UNE ✦ SACRA

Apócrifos

2 Esdras

✦ ✦ ✦

Bíblia Portuguesa Mundial

Créditos

Idioma original	Grego arcaico
Versão	Bíblia Portuguesa Mundial
Edição	1.5
Tradução	Não informado
Fonte	eBible.org — Bíblia Portuguesa Mundial
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Apocalipse judaico do fim do século I d.C., com acréscimos cristãos, em que Esdras recebe sete visões sobre o sofrimento de Israel, a justiça de Deus e o fim dos tempos. Aparece como apêndice da Vulgata latina, onde é chamado 4 Esdras.

Escrito depois da destruição do Templo pelos romanos, faz as mesmas perguntas do 2 Baruque: por que Deus deixou que o seu povo fosse destruído?

A visão da águia de muitas asas e a do homem que sobe do mar marcaram os apocalipses cristãos, e as palavras "dai-lhes o descanso eterno... a luz perpétua brilhará sobre eles" (2:34–35) deram origem ao Requiem, a abertura da missa dos mortos.

Fonte: https://ebible.org/details.php?id=porbrbsl

Consulte a fonte indicada acima para os termos de uso desta versão. O desenho deste arquivo é da Une Sacra (CC BY-NC-SA 4.0); o texto segue a licença indicada acima.

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

CAPÍTULO 1

✦

1 O segundo livro do profeta Esdras, filho de Saraias, filho de Azaraias, filho de Helquias, filho de Salemas, filho de Sadoque, filho de Aitobe,

2 filho de Aquias, filho de Fineias, filho de Eli, filho de Amarias, filho de Aziei, filho de Marimote, filho de Arna, filho de Ozias, filho de Borite, filho de Abissei, filho de Fineias, filho de Eleazar,

3 filho de Arão, da tribo de Levi, que estava cativo na terra dos medos, no reinado de Artaxerxes, rei dos persas.

4 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

5 "Vá e mostre ao meu povo seus atos pecaminosos, e aos filhos deles a maldade que praticaram contra mim, para que a contem aos filhos de seus filhos,

6 porque os pecados de seus antepassados aumentaram neles; pois se esqueceram de mim e ofereceram sacrifícios a deuses estrangeiros.

7 Não fui eu quem os tirou da terra do Egito, da casa da escravidão? Mas eles me provocaram à ira e desprezaram meus conselhos.

8 Portanto, arranque os cabelos de sua cabeça e lance sobre eles todos os males, pois não obedeceram à minha Lei, mas são um povo rebelde.

9 Até quando suportarei aqueles a quem fiz tanto bem?

10 Por causa deles derrubei muitos reis. Abati Faraó com seus servos e todo o seu exército.

11 Destruí todas as nações diante deles. No leste, dispersei os povos de duas províncias, Tiro e Sidom, e matei todos os seus adversários.

12 Portanto, fale com eles e diga:

13 “Assim diz o Senhor: verdadeiramente eu os conduzi através do mar e, onde não havia caminho, fiz estradas para vocês. Dei-lhes Moisés como líder e Arão como sacerdote.

14 Dei-lhes luz numa coluna de fogo. Realizei grandes maravilhas entre vocês, mas ainda assim se esqueceram de mim”, diz o Senhor.

15 “Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: as codornizes foram para vocês um sinal. Dei-lhes um acampamento para sua proteção, mas ali vocês murmuraram.

16 Vocês não celebraram em meu nome pela destruição de seus inimigos; até hoje continuam murmurando.

17 Onde estão os benefícios que lhes concedi? Quando estavam famintos e sedentos no deserto, não clamaram a mim,

18 dizendo: ‘Por que nos trouxe a este deserto para nos matar? Teria sido melhor servir aos egípcios do que morrer neste deserto’?

19 Tive compaixão de seu lamento e lhes dei maná como alimento. Vocês comeram o pão dos anjos.

20 Quando tiveram sede, não fendi a rocha, e dela correu água em abundância? Por causa do calor, cobri vocês com a folhagem das árvores.

21 Reparti entre vocês terras férteis. Expulsei de diante de vocês os cananeus, os ferezeus e os filisteus. Que mais poderia eu fazer por vocês?", diz o Senhor.

22 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: "Quando estavam no deserto, junto ao riacho amargo, com sede e blasfemando meu nome,

23 não lhes dei fogo em troca de suas blasfêmias, mas lancei uma árvore na água e tornei doce o riacho.

24 Que farei com você, ó Jacó? Você, Judá, não quis me obedecer. Voltarei minha atenção para outras nações e lhes darei meu nome, para que guardem meus estatutos.

25 Visto que vocês me abandonaram, eu também os abandonarei. Quando pedirem que eu tenha misericórdia de vocês, não terei misericórdia.

26 Quando clamarem a mim, não os ouvirei, porque contaminaram as mãos com sangue, e seus pés são rápidos para cometer homicídio.

27 Não foi a mim apenas que vocês abandonaram, mas a si mesmos", diz o Senhor.

28 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: "Não lhes pedi como um pai pede a seus filhos, como uma mãe a suas filhas e como uma ama a seus bebês,

29 que fossem meu povo e eu fosse seu Deus, que fossem meus filhos e eu fosse seu Pai?

30 Eu os reuni como uma galinha reúne seus pintinhos debaixo das asas. Mas agora, que farei com vocês? Eu os expulsarei de minha presença.

31 Quando me oferecerem holocaustos, desviarei meu rosto de vocês, pois rejeitei suas festas solenes, suas luas novas e suas circuncisões da carne.

32 Enviei-lhes meus servos, os profetas, mas vocês os prenderam, mataram e despedaçaram seus corpos. Eu exigirei de vocês o sangue deles", diz o Senhor.

33 Assim diz o Senhor Todo-Poderoso: "Sua casa está desolada. Eu os lançarei fora como o vento leva a palha.

34 Seus filhos não serão fecundos, porque negligenciaram meu mandamento e fizeram o que é mau diante de mim.

35 Entregarei suas casas a um povo que virá, que, embora ainda não tenha ouvido falar de mim, crerá em mim. Aqueles a quem não mostrei sinais farão o que ordenei.

36 Eles não viram profetas, mas se lembrarão de sua antiga condição.

37 Tomo como testemunha a gratidão do povo que virá, cujos pequeninos se alegram com júbilo. Embora não me vejam com os olhos do corpo, em espírito crerão no que digo."

38 E agora, pai, contemple com glória e veja o povo que vem do leste,

39 ao qual darei como líderes Abraão, Isaque e Jacó, Oseias, Amós e Miqueias, Joel, Obadias e Jonas,

40 Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias, que também é chamado Mensageiro do Senhor.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 O Senhor diz: “Tirei este povo da escravidão. Dei-lhes meus mandamentos por meio de meus servos, os profetas, mas eles não quiseram ouvi-los e desprezaram meus conselhos.

2 A mãe que os deu à luz lhes diz: ‘Sigam seu caminho, meus filhos, pois sou viúva e fui abandonada.

3 Criei vocês com alegria e os perdi com tristeza e pesar, porque pecaram diante do Senhor Deus e fizeram o que é mau diante de mim.

4 Mas agora, que posso fazer por vocês? Sou viúva e fui abandonada. Sigam seu caminho, meus filhos, e peçam misericórdia ao Senhor.’

5 Quanto a mim, ó Pai, eu te invoco como testemunha contra a mãe destes filhos, porque eles não guardaram minha aliança,

6 para que os entregues à vergonha e sua mãe à ruína, de modo que não tenham descendência.

7 Sejam espalhados entre os gentios. Seus nomes sejam apagados da terra, porque desprezaram minha aliança.

8 Ai de você, Assur, que abriga os injustos! Ó nação perversa, lembre-se do que fiz a Sodoma e Gomorra,

9 cuja terra jaz em massas de piche e montes de cinzas. Assim também farei aos que não me ouviram”, diz o Senhor Todo-Poderoso.

10 O Senhor diz a Esdras: “Diga ao meu povo que lhes darei o reino de Jerusalém, que eu teria dado a Israel.

11 Também tomarei de volta para mim a glória deles e darei a estes as moradas eternas que eu havia preparado para aqueles.

12 Eles terão a árvore da vida como perfume fragrante. Não trabalharão nem se cansarão.

13 Peça, e receberá. Ore para que seus dias sejam poucos e abreviados. O reino já está preparado para você. Vigie!

14 Chame o céu e a terra como testemunhas. Sim, chame-os como testemunhas, pois eliminei o mal e criei o bem, porque eu vivo”, diz o Senhor.

15 “Mãe, abrace seus filhos. Eu os conduzirei para fora com alegria, como faz uma pomba. Firme os pés deles, porque escolhi você”, diz o Senhor.

16 “Ressuscitarei os que morreram de seus lugares e os farei sair de seus túmulos, pois reconheço neles meu nome.

17 Não tenha medo, mãe de filhos, porque escolhi você”, diz o Senhor.

18 “Para ajudá-la, enviarei meus servos Isaías e Jeremias; segundo o conselho deles, santifiquei e preparei para você doze árvores carregadas de vários frutos,

19 e igual número de fontes que correm com leite e mel, e sete montanhas poderosas, sobre as quais crescem rosas e lírios, com os quais encherei seus filhos de alegria.

20 Faça justiça à viúva. Garanta justiça ao órfão de pai. Dê ao pobre. Defenda o órfão. Vista o nu.

21 Cure o quebrantado e o fraco. Não zombe do aleijado. Defenda o mutilado. Faça o cego contemplar minha glória.

22 Proteja idosos e jovens dentro de seus muros.

23 Onde quer que encontre mortos, marque-os e entregue-os ao túmulo, e eu lhe darei o primeiro lugar em minha ressurreição.

24 Aquiete-se, meu povo, e descanse, pois seu descanso virá.

25 Alimente seus filhos, boa ama, e firme os pés deles.

26 Quanto aos servos que lhe dei, nenhum deles perecerá, pois eu os reclamarei dentre o seu número.

27 Não fique ansiosa, pois, quando vier o dia do sofrimento e da angústia, outros chorarão e ficarão tristes, mas você se alegrará e terá abundância.

28 As nações terão inveja de você, mas nada poderão fazer contra você", diz o Senhor.

29 "Minhas mãos cobrirão você, para que seus filhos não vejam a Geena.

30 Alegre-se, mãe, com seus filhos, pois eu a livrarei", diz o Senhor.

31 "Lembre-se de seus filhos que dormem, pois eu os tirarei dos lugares secretos da terra e terei misericórdia deles, porque sou misericordioso", diz o Senhor Todo-Poderoso.

32 "Abrace seus filhos até que eu venha e anuncie-lhes misericórdia, pois minhas fontes transbordam, e minha graça não falhará."

33 Eu, Esdras, recebi uma ordem do Senhor no monte Horebe para ir a Israel; mas, quando fui até eles, rejeitaram a mim e rejeitaram o mandamento do Senhor.

34 Por isso digo a vocês, ó nações que ouvem e entendem: “Procurem seu Pastor. Ele lhes dará descanso eterno, pois está próximo aquele que virá no fim da era.

35 Estejam preparados para as recompensas do reino, pois a luz eterna brilhará sobre vocês para todo o sempre.

36 Fujam da sombra deste mundo e recebam a alegria de sua glória. Eu testemunho publicamente a respeito de meu Salvador.

37 Recebam o que lhes é dado pelo Senhor e alegrem-se, dando graças àquele que os chamou para os reinos celestiais.

38 Levantem-se, fiquem de pé e vejam o número daqueles que foram selados na festa do Senhor.

39 Os que se afastaram da sombra do mundo receberam vestes gloriosas do Senhor.

40 Complete novamente seu número, ó Sião, e faça a contagem dos seus que estão vestidos de branco e cumpriram a Lei do Senhor.

41 O número de seus filhos, pelos quais você ansiava, está completo. Peça o poder do Senhor, para que seu povo, chamado desde o princípio, seja santificado.”

42 Eu, Esdras, vi no monte Sião uma grande multidão que eu não podia contar, e todos louvavam o Senhor com cânticos.

43 No meio deles havia um jovem de grande estatura, mais alto do que todos os outros. Ele colocava coroas sobre a cabeça de cada um deles e era mais exaltado do que eles. Fiquei muito admirado com isso.

44 Então perguntei ao anjo: "Quem são estes, meu senhor?"

45 Ele me respondeu: "Estes são os que tiraram a veste mortal e vestiram a imortal, e confessaram o nome de Deus. Agora são coroados e recebem palmas."

46 Então perguntei ao anjo: "Quem é o jovem que coloca coroas sobre eles e lhes dá palmas nas mãos?"

47 Ele me respondeu: "É o Filho de Deus, a quem eles confessaram no mundo." Então comecei a louvar os que haviam permanecido tão corajosamente firmes pelo nome do Senhor.

48 Então o anjo me disse: "Vá e conte ao meu povo que espécie de coisas e quão grandes maravilhas do Senhor Deus você viu."

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 No trigésimo ano depois da ruína da cidade, eu, Salatiel, também chamado Esdras, estava na Babilônia. Deitado em minha cama e profundamente perturbado, pensamentos subiam ao meu coração,

2 pois eu via a desolação de Sião e a prosperidade dos que moravam na Babilônia.

3 Meu espírito ficou muito agitado, e comecei a falar ao Altíssimo palavras cheias de temor:

4 "Ó Soberano Senhor, não foste tu quem falou no princípio, quando formaste a terra — e isso tu sozinho — e ordenaste ao pó

5 que te desse Adão, um corpo sem alma? Ainda assim, era obra de tuas mãos. Sopraste nele o fôlego de vida, e ele passou a viver diante de ti.

6 Tu o conduziste ao jardim que tua mão direita havia plantado antes que a terra aparecesse.

7 Deste-lhe um único mandamento, que ele transgrediu; e imediatamente estabeleceste a morte para ele e seus descendentes. Dele nasceram nações, tribos, povos e famílias sem número.

8 Cada nação andou segundo sua própria vontade, fez coisas ímpias diante de ti e desprezou teus mandamentos; e tu não as impediste.

9 Contudo, depois de algum tempo, trouxeste o dilúvio sobre os habitantes do mundo e os destruíste.

10 Aconteceu-lhes o mesmo que a Adão: assim como a morte veio sobre Adão, também o dilúvio veio sobre eles.

11 Contudo, deixaste um deles, Noé, com sua família e todos os homens justos que dele descendiam.

12 "Aconteceu que, quando os habitantes da terra começaram a multiplicar-se, multiplicaram também filhos, povos e muitas nações e tornaram-se novamente mais ímpios do que seus antepassados.

13 Quando praticaram maldade diante de ti, escolheste dentre eles um homem chamado Abraão.

14 Tu o amaste e somente a ele revelaste em segredo, durante a noite, o fim dos tempos.

15 Fizeste com ele uma aliança eterna, prometendo-lhe que jamais abandonarias sua descendência. A ele deste Isaque, e a Isaque deste Jacó e Esaú.

16 Separaste Jacó para ti, mas rejeitaste Esaú. Jacó tornou-se uma grande multidão.

17 Quando conduziste seus descendentes para fora do Egito, levaste-os ao monte Sinai.

18 Curvaste também os céus, sacudiste a terra, moveste o mundo inteiro, fizeste as profundezas tremerem e perturbaste a era.

19 Tua glória passou por quatro portas: de fogo, terremoto, vento e gelo, para que desses a Lei aos descendentes de Jacó e o mandamento à descendência de Israel.

20 “Ainda assim, não removeste deles o coração perverso, para que tua Lei pudesse produzir fruto neles.

21 Pois o primeiro Adão, carregando um coração perverso, transgrediu e foi vencido, assim como todos os que dele descendem.

22 Assim a enfermidade tornou-se permanente. A Lei estava no coração do povo junto com a perversidade da raiz. Por isso o bem se afastou e o mal permaneceu.

23 Os tempos passaram e os anos chegaram ao fim. Então levantaste um servo chamado Davi,

24 a quem ordenaste construir uma cidade para teu nome e nela te oferecer holocaustos daquilo que é teu.

25 Depois que isso havia sido feito durante muitos anos, os habitantes da cidade praticaram o mal,

26 fazendo em tudo como Adão e todas as suas gerações haviam feito, pois também eles tinham um coração perverso.

27 Por isso entregaste tua cidade nas mãos de teus inimigos.

28 “Então eu disse em meu coração: ‘São melhores as obras dos que habitam a Babilônia? É por isso que ela obteve domínio sobre Sião?’

29 Pois, quando vim para cá, também vi impiedades sem número, e minha alma viu muitos pecadores neste trigésimo ano, de modo que meu coração desfaleceu.

30 Vi como suportas que eles pequem, poupas os que agem impiamente, destróis teu povo e preservas teus inimigos.

31 E não mostraste como teu caminho pode ser compreendido. Seriam as obras da Babilônia melhores do que as de Sião?

32 Ou existe alguma outra nação além de Israel que te conheça? Ou que tribos creram em tuas alianças como estas tribos de Jacó?

33 Contudo, a recompensa delas não aparece, e seu trabalho não produz fruto. Pois percorri de um lado para outro as nações e vejo que abundam em riquezas e não pensam em teus mandamentos.

34 Pesa, portanto, agora na balança nossas iniquidades e também as daqueles que habitam o mundo; assim se verá para que lado a balança se inclina.

35 Quando foi que os habitantes da terra não pecaram diante de ti? Ou que nação guardou tão bem teus mandamentos?

36 Encontrarás alguns homens, individualmente, que guardaram teus preceitos, mas não encontrarás nações."

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 O anjo que me havia sido enviado, cujo nome era Uriel, respondeu-me

2 e disse: “Seu entendimento falhou completamente quanto a este mundo. Você pensa que pode compreender o caminho do Altíssimo?”

3 Então eu disse: “Sim, meu senhor.” Ele me respondeu: “Fui enviado para mostrar a você três caminhos e apresentar-lhe três problemas.

4 Se puder resolver um deles para mim, também lhe mostrarei o caminho que você deseja ver e lhe ensinarei por que o coração é perverso.”

5 Eu disse: “Fale, meu senhor.” Então ele me disse: “Vá, pese para mim o peso do fogo, ou meça para mim o sopro do vento, ou faça voltar para mim o dia que passou.”

6 Eu respondi: “Quem dentre os filhos dos homens é capaz de fazer isso, para que você me pergunte tais coisas?”

7 Ele me disse: “Se eu lhe perguntasse: ‘Quantas moradas há no coração do mar? Quantas fontes existem na origem do abismo? Quantas correntes há acima do firmamento? Quais são as saídas do inferno? Ou quais são as entradas do paraíso?’

8 talvez você me respondesse: ‘Nunca desci ao abismo, nem ainda ao inferno, e tampouco subi ao céu.’

9 Contudo, agora lhe perguntei apenas sobre o fogo, o vento e o dia, coisas que você já experimentou e das quais não pode se separar, e mesmo assim não me deu resposta sobre elas."

10 Ele me disse ainda: "Você não consegue compreender nem mesmo as coisas que lhe pertencem e com as quais cresceu.

11 Como, então, sua mente poderia compreender o caminho do Altíssimo? Como alguém já desgastado por este mundo corrompido poderia compreender a incorruptibilidade?" Quando ouvi essas coisas, caí com o rosto em terra

12 e lhe disse: "Seria melhor que nunca tivéssemos vindo a existir do que vir aqui, viver no meio da impiedade, sofrer e não saber por quê."

13 Ele me respondeu e disse: "Uma floresta formada pelas árvores do campo saiu e deliberou em conjunto,

14 dizendo: 'Venham! Vamos fazer guerra contra o mar, para que ele recue diante de nós e possamos formar mais florestas.'

15 Da mesma forma, as ondas do mar também deliberaram e disseram: 'Venham! Vamos subir e subjugar a floresta da planície, para que também ali possamos conquistar mais território.'

16 O plano da floresta foi inútil, pois veio o fogo e a consumiu.

17 Da mesma forma, o plano das ondas do mar também fracassou, pois a areia se levantou e as deteve.

18 Se você agora fosse juiz entre os dois, qual deles justificaria e qual condenaria?"

19 Eu respondi: “O plano de ambos é insensato, pois a terra foi dada à floresta, e ao mar foi dado o lugar para carregar suas ondas.”

20 Então ele me respondeu: “Você julgou corretamente. Por que não julga também sua própria situação?

21 Pois, assim como a terra foi dada à floresta e o mar às suas ondas, também os que habitam a terra só podem compreender as coisas da terra. Somente aquele que habita acima dos céus compreende as coisas que estão acima da altura dos céus.”

22 Então respondi: “Eu lhe peço, ó senhor: por que me foi dado o poder de compreender?

23 Pois não era minha intenção investigar curiosamente os caminhos do alto, mas as coisas que acontecem diariamente diante de nós, porque Israel foi entregue como objeto de desprezo aos gentios. O povo que amaste foi entregue a nações ímpias. A Lei de nossos antepassados foi anulada, e as alianças escritas já não são respeitadas em lugar algum.

24 Passamos deste mundo como gafanhotos. Nossa vida é como vapor, e não somos dignos de alcançar misericórdia.

25 Que fará ele então por seu nome, pelo qual somos chamados? Foi sobre essas coisas que perguntei.”

26 Então ele me respondeu: “Se estiver vivo, verá; e, se viver muito, ficará admirado, pois o mundo se apressa rapidamente para passar.

27 Ele não é capaz de suportar as coisas prometidas aos justos nos tempos futuros, pois este mundo está cheio de tristeza e enfermidades.

28 Pois o mal sobre o qual você me perguntou foi semeado, mas sua colheita ainda não chegou.

29 Portanto, se aquilo que foi semeado não for colhido e se o lugar onde o mal foi semeado não passar, o campo onde o bem é semeado não virá.

30 Pois desde o princípio um grão de semente má foi semeado no coração de Adão. Quanta perversidade produziu até agora! E quanto ainda produzirá até chegar o tempo da debulha!

31 Considere por si mesmo quanto fruto de perversidade um único grão de semente má produziu.

32 Quando os grãos sem número forem semeados, quão grande será a eira que encherão!"

33 Então respondi: "Até quando? Quando acontecerão essas coisas? Por que nossos anos são poucos e maus?"

34 Ele me respondeu: "Não se apresse mais do que o Altíssimo; pois sua pressa é por você mesmo, mas aquele que está acima se apressa por muitos.

35 As almas dos justos não perguntaram sobre essas coisas em suas câmaras, dizendo: 'Até quando estaremos aqui? Quando virá o fruto da eira?'

36 A elas respondeu o arcanjo Jeremiel: 'Quando se completar o número dos que são semelhantes a vocês. Pois ele pesou o mundo na balança.

37 Mediu os tempos por medida e contou as épocas por número. Não os moverá nem agitará até que essa medida se complete.'"

38 Então respondi: "Ó Soberano Senhor, todos nós estamos cheios de impiedade.

39 Talvez seja por nossa causa que o tempo da debulha dos justos esteja sendo retardado — por causa dos pecados dos habitantes da terra."

40 Ele me respondeu: "Vá até uma mulher grávida e pergunte-lhe, depois que se completarem seus nove meses, se seu ventre pode manter a criança dentro dela por mais tempo."

41 Então eu disse: "Não, senhor; isso não pode acontecer." Ele me disse: "No Hades, as câmaras das almas são como o ventre.

42 Pois, assim como uma mulher em trabalho de parto se apressa para escapar da angústia das dores, também esses lugares se apressam para entregar aquilo que lhes foi confiado desde o princípio.

43 Então lhe serão mostradas as coisas que deseja ver."

44 Então respondi: "Se encontrei favor diante de você, se isso é possível e se sou digno,

45 mostre-me também se resta mais do que já passou ou se a maior parte já ficou para trás.

46 Pois conheço aquilo que passou, mas não sei o que virá."

47 Ele me disse: "Fique de pé à minha direita, e explicarei a parábola a você."

48 Fiquei de pé, olhei e vi passar diante de mim uma fornalha ardente. Quando a chama passou, olhei e vi que a fumaça permaneceu.

49 Depois disso passou diante de mim uma nuvem carregada de água e derramou muita chuva acompanhada de tempestade. Quando a chuva tempestuosa passou, algumas gotas ainda permaneceram.

50 Então ele me disse: “Pense consigo mesmo: assim como a chuva é maior do que as gotas, e o fogo maior do que a fumaça, também a quantidade que passou foi muito maior; restaram apenas as gotas e a fumaça.”

51 Então orei e disse: “Você pensa que viverei até aquele tempo? Ou quem estará vivo naqueles dias?”

52 Ele me respondeu: “Quanto aos sinais sobre os quais perguntou, posso falar em parte; mas não fui enviado para lhe falar sobre sua vida, pois não sei.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 “Contudo, quanto aos sinais, eis que virão dias em que os habitantes da terra serão tomados de grande espanto, o caminho da verdade ficará oculto e a terra ficará estéril de fé.

2 A iniquidade aumentará além do que você vê agora e além do que ouviu há muito tempo.

3 A terra que agora você vê dominando se tornará um deserto sem caminhos, e os homens a verão desolada.

4 Mas, se o Altíssimo lhe conceder viver, verá que depois do terceiro período tudo será perturbado. O sol brilhará repentinamente durante a noite, e a lua durante o dia.

5 Sangue pingará da madeira, e a pedra dará sua voz. Os povos ficarão perturbados, e as estrelas cairão.

6 Governará aquele a quem os habitantes da terra não esperam, e as aves fugirão juntas.

7 O mar de Sodoma lançará peixes para fora e fará durante a noite um ruído desconhecido de muitos; mas todos ouvirão sua voz.

8 Haverá também caos em muitos lugares. Incêndios ocorrerão com frequência, os animais selvagens mudarão de lugar, e as mulheres darão à luz monstros.

9 Águas salgadas serão encontradas entre as doces, e todos os amigos destruirão uns aos outros. Então a razão se esconderá, e o entendimento se retirará para sua câmara.

10 Muitos o procurarão, mas não o encontrarão. A injustiça e a falta de domínio próprio se multiplicarão na terra.

11 Uma região perguntará a outra: 'A justiça, ou algum homem que pratica a justiça, passou por você?' E ela responderá: 'Não.'

12 Naquele tempo, os homens esperarão, mas não obterão; trabalharão, mas seus caminhos não prosperarão.

13 Tenho permissão para lhe mostrar tais sinais. Se orar novamente, chorar como agora e jejuar sete dias, ouvirá coisas ainda maiores do que estas."

14 Então despertei, e um tremor extremo percorreu meu corpo. Minha mente ficou tão perturbada que desfaleceu.

15 O anjo que viera falar comigo me segurou, consolou-me e me colocou de pé.

16 Na segunda noite, aconteceu que Faltiel, comandante do povo, veio até mim e disse: "Onde você esteve? Por que seu rosto está triste?

17 Ou não sabe que Israel foi confiado a você na terra de seu cativeiro?

18 Levante-se, portanto, coma um pouco de pão e não nos abandone como um pastor que deixa o rebanho nas mãos de lobos cruéis."

19 Então eu lhe disse: "Afaste-se de mim e não se aproxime durante sete dias; depois volte a mim." Ele ouviu o que eu disse e foi embora.

20 Jejuei então durante sete dias, lamentando e chorando, como o anjo Uriel me havia ordenado.

21 Depois de sete dias, os pensamentos de meu coração tornaram-se novamente muito pesados,

22 e minha alma recuperou o espírito de entendimento, e comecei outra vez a falar diante do Altíssimo.

23 Eu disse: "Ó Soberano Senhor de todas as florestas da terra e de todas as árvores que há nelas, escolheste para ti uma única videira.

24 De todas as terras do mundo escolheste para ti uma única terra. De todas as flores do mundo escolheste para ti um único lírio.

25 De todas as profundezas do mar encheste para ti um único rio. De todas as cidades construídas consagraste Sião para ti.

26 De todas as aves criadas designaste para ti uma única pomba. De todos os animais que foram feitos providenciaste para ti uma única ovelha.

27 Entre todas as multidões de povos adquiriste para ti um único povo. A esse povo, que amaste, deste uma Lei aprovada por todos.

28 Agora, ó Senhor, por que entregaste este único povo a muitos, desonraste uma única raiz acima das outras e espalhaste teu único povo entre muitos?

29 Os que se opõem às tuas promessas pisotearam os que creram em tuas alianças.

30 Se realmente odeias tanto teu povo, deveria ser castigado por tuas próprias mãos."

31 Depois que falei essas palavras, o anjo que viera a mim na noite anterior foi enviado novamente

32 e me disse: “Ouça-me, e eu o instruirei. Escute-me, e lhe direi mais.”

33 Eu disse: “Fale, meu senhor.” Então ele me disse: “Você está muito perturbado em sua mente por causa de Israel. Ama esse povo mais do que aquele que o criou?”

34 Eu disse: “Não, senhor; mas falei por causa de minha tristeza, pois meu coração sofre a cada hora enquanto procuro compreender o caminho do Altíssimo e investigar parte de seu juízo.”

35 Ele me disse: “Você não pode.” Eu disse: “Por quê, senhor? Por que nasci? Por que o ventre de minha mãe não foi meu túmulo, para que eu não visse a aflição de Jacó e o penoso sofrimento do povo de Israel?”

36 Ele me disse: “Conte para mim aqueles que ainda não vieram. Reúna para mim as gotas que estão espalhadas e faça para mim as flores murchas tornarem-se verdes novamente.

37 Abra para mim as câmaras que estão fechadas e faça sair de lá os ventos que nelas estão presos. Ou mostre-me a imagem de uma voz. Então lhe declararei a aflição que você pediu para ver.”

38 Eu disse: “Ó Soberano Senhor, quem poderia conhecer essas coisas, a não ser aquele cuja habitação não está entre os homens?

39 Quanto a mim, falta-me sabedoria. Como, então, poderia falar das coisas sobre as quais você me perguntou?”

40 Então ele me disse: “Assim como você não pode fazer nenhuma dessas coisas de que falei, também não pode descobrir meu juízo nem o fim do amor que prometi ao meu povo.”

41 Eu disse: “Mas veja, ó senhor, fizeste a promessa aos que estarão vivos no fim. Que farão os que viveram antes de nós, nós mesmos ou os que virão depois de nós?”

42 Ele me disse: “Compararei meu juízo a um anel. Assim como não há lentidão para os últimos, também não há rapidez para os primeiros.”

43 Eu respondi: “Não poderias ter criado de uma só vez todos os que já foram feitos, os que existem agora e os que ainda virão, para mostrar mais depressa teu juízo?”

44 Ele me respondeu: “A criatura não pode avançar mais depressa do que o Criador, nem o mundo pode conter de uma só vez todos os que serão criados nele.”

45 Eu disse: “Como disseste a teu servo que certamente darás vida de uma só vez à criatura que criaste? Se, portanto, todos viverão de uma só vez e a criação os sustentará, também agora poderia sustentá-los presentes de uma só vez.”

46 Ele me disse: “Pergunte ao ventre de uma mulher: ‘Se você dá à luz dez filhos, por que os dá à luz em tempos diferentes? Peça, portanto, que dê à luz dez filhos de uma só vez.’”

47 Eu disse: “Ela não pode, mas precisa dar à luz cada um em seu próprio tempo.”

48 Então ele me disse: “Da mesma forma, dei o ventre da terra aos que nela são semeados, cada um em seu próprio tempo.

49 Assim como uma criança pequena não pode dar à luz, nem uma mulher já envelhecida pode mais fazê-lo, assim organizei o mundo que criei.”

50 Perguntei: “Visto que agora me mostraste o caminho, falarei diante de ti. Nossa mãe, de quem me falaste, ainda é jovem ou já se aproxima da velhice?”

51 Ele me respondeu: “Pergunte a uma mulher que dá à luz, e ela lhe dirá.

52 Diga-lhe: ‘Por que os filhos que você dá à luz agora não são semelhantes aos anteriores, mas menores em estatura?’

53 Ela lhe responderá: ‘Os que nascem no vigor da juventude são diferentes dos que nascem no tempo da velhice, quando o ventre enfraquece.’

54 Portanto, considere também como vocês são menores do que os que vieram antes de vocês.

55 E os que vierem depois de vocês serão ainda menores, como nascidos de uma criação que já começa a envelhecer e passou do vigor da juventude.”

56 Então eu disse: “Senhor, eu te suplico: se encontrei favor diante de ti, mostra a teu servo por meio de quem visitas tua criação.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 Ele me disse: “No princípio, quando a terra foi feita, antes que fossem fixados os portais do mundo e antes que soprassem as reuniões dos ventos,

2 antes que soassem as vozes do trovão e brilhassem os relâmpagos, antes que fossem lançados os fundamentos do paraíso,

3 antes que fossem vistas as belas flores, antes que fossem estabelecidas as forças do terremoto, antes que se reunisse o incontável exército dos anjos,

4 antes que fossem elevadas as alturas do ar, antes que fossem nomeadas as medidas do firmamento, antes que o escabelo de Sião fosse estabelecido,

5 antes que fossem contados os anos presentes, antes que se desviassem os pensamentos dos que agora pecam e antes que fossem selados os que ajuntaram fé como tesouro —

6 então pensei nessas coisas, e todas foram feitas por mim somente, e não por outro; assim também por mim chegarão ao fim, e não por outro.”

7 Então respondi: “Qual será a divisão dos tempos? Quando será o fim da primeira era e o começo da era que se segue?”

8 Ele me disse: “De Abraão até Isaque, porque dele nasceram Jacó e Esaú, e desde o princípio a mão de Jacó segurava o calcanhar de Esaú.

9 Pois Esaú é o fim desta era, e Jacó é o começo da que se segue.

10 O começo do homem é sua mão, e o fim do homem é seu calcanhar. Não procure mais nada entre o calcanhar e a mão, Esdras!”

11 Então respondi: “Ó Soberano Senhor, se encontrei favor diante de ti,

12 peço-te que mostres a teu servo o fim dos sinais dos quais me mostraste uma parte numa noite anterior.”

13 Ele me respondeu: “Levante-se e fique de pé, e ouvirá uma voz poderosa.

14 Se o lugar onde você está for grandemente abalado

15 enquanto ela falar, não tenha medo, pois a palavra diz respeito ao fim, e os fundamentos da terra compreenderão

16 que a palavra é a respeito deles. Eles tremerão e serão abalados, pois sabem que seu fim precisa ser transformado.”

17 Aconteceu que, depois de ouvir isso, fiquei de pé e escutei. Eis que uma voz falou, e seu som era como o som de muitas águas.

18 Ela disse: “Eis que vêm dias em que me aproximarei para visitar os habitantes da terra,

19 investigar os que injustamente causaram dano por sua injustiça e completar a aflição de Sião.

20 Quando for colocado o selo sobre a era que está para passar, mostrarei estes sinais: os livros serão abertos diante do firmamento, e todos verão ao mesmo tempo.

21 Crianças de um ano falarão com a própria voz. Mulheres grávidas darão à luz prematuramente aos três ou quatro meses, e as crianças viverão e dançarão.

22 De repente, os campos semeados parecerão não semeados. Os celeiros cheios serão de repente encontrados vazios.

23 A trombeta dará um som que, ao ser ouvido por todos, fará com que todos tenham medo repentinamente.

24 Naquele tempo, amigos guerrearão uns contra os outros como inimigos. A terra ficará aterrorizada com seus habitantes. As fontes deixarão de correr, de modo que durante três horas não haverá fluxo.

25 "Acontecerá que todo aquele que permanecer depois de todas essas coisas que lhe anunciei será salvo e verá minha salvação e o fim de meu mundo.

26 Verão os homens que foram arrebatados, que desde seu nascimento não provaram a morte. O coração dos habitantes será transformado e convertido em outro espírito.

27 Pois o mal será apagado e o engano será extinto.

28 A fé florescerá. A corrupção será vencida, e a verdade, que por tanto tempo ficou sem fruto, será proclamada."

29 Enquanto ele falava comigo, eis que pouco a pouco o lugar onde eu estava começou a balançar de um lado para outro.

30 Ele me disse: "Vim mostrar-lhe estas coisas esta noite.

31 Portanto, se orar novamente e jejuar mais sete dias, eu lhe contarei novamente coisas ainda maiores do que estas.

32 Pois sua voz certamente foi ouvida diante do Altíssimo. O Poderoso viu sua justiça. Também viu a pureza que você manteve desde a juventude.

33 Por isso me enviou para mostrar-lhe todas estas coisas e dizer: 'Creia e não tenha medo!

34 Não se apresse em pensar coisas vãs sobre os tempos passados, para que não se precipite nos tempos futuros.'"

35 Depois disso, voltei a chorar e jejuei da mesma maneira durante sete dias, para completar as três semanas que ele me havia ordenado.

36 Na oitava noite, meu coração tornou-se novamente perturbado dentro de mim, e comecei a falar na presença do Altíssimo.

37 Pois meu espírito estava profundamente agitado, e minha alma angustiada.

38 Eu disse: "Ó Senhor, verdadeiramente falaste no princípio da criação, no primeiro dia, e disseste: 'Sejam feitos o céu e a terra', e tua palavra completou a obra.

39 Então o Espírito pairava, e havia escuridão e silêncio por toda parte. O som da voz humana ainda não existia.

40 Então ordenaste que dos teus tesouros saísse um raio de luz, para que tuas obras pudessem aparecer.

41 "No segundo dia, fizeste novamente o espírito do firmamento e ordenaste que ele dividisse e separasse as águas, para que uma parte subisse e a outra permanecesse embaixo.

42 "No terceiro dia, ordenaste que as águas fossem reunidas na sétima parte da terra. Secaste seis partes e as preservaste, para que algumas delas, plantadas e cultivadas, servissem diante de ti.

43 Pois, assim que tua palavra saiu, a obra foi realizada.

44 Imediatamente cresceram grandes e incontáveis frutos, com muitos sabores agradáveis, flores de cores incomparáveis e perfumes de fragrância extremamente delicada. Isso foi feito no terceiro dia.

45 "No quarto dia, ordenaste que o sol brilhasse, que a lua desse sua luz e que as estrelas permanecessem em sua ordem,

46 e deste-lhes uma ordem para servirem à humanidade, que ainda seria criada.

47 "No quinto dia, disseste à sétima parte, onde as águas haviam sido reunidas, que produzisse seres vivos, aves e peixes; e assim aconteceu,

48 para que a água muda e sem vida produzisse seres vivos conforme lhe fora ordenado, a fim de que as nações louvassem tuas maravilhosas obras.

49 "Então preservaste dois seres vivos. A um chamaste Beemote e ao outro, Leviatã.

50 Separaste um do outro, pois a sétima parte, isto é, o lugar onde as águas estavam reunidas, não podia conter os dois.

51 A Beemote deste uma das partes que haviam sido secas no terceiro dia, para que habitasse nela, onde há mil montanhas;

52 mas a Leviatã deste a sétima parte, isto é, a parte aquática. Tu os preservaste para serem devorados por quem quiseres, quando quiseres.

53 "No sexto dia, ordenaste à terra que produzisse diante de ti animais domésticos, animais selvagens e seres que rastejam.

54 Sobre todos eles estabeleceste Adão como governante de todas as obras que fizeste. Dele viemos todos nós, o povo que escolheste.

55 “Falei todas estas coisas diante de ti, ó Senhor, porque disseste que por nossa causa fizeste este mundo.

56 Quanto às outras nações, que também descendem de Adão, disseste que nada são e que são semelhantes a saliva. Comparaste sua abundância a uma gota que cai de um balde.

57 Agora, ó Senhor, olha para estas nações, consideradas como nada, que dominam sobre nós e nos devoram.

58 Mas nós, teu povo, a quem chamaste teu primogênito, teus filhos únicos e objeto de teu amor ardente, fomos entregues nas mãos deles.

59 Se o mundo foi feito por nossa causa, por que não possuímos nosso mundo como herança? Até quando isso continuará?”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 Depois que terminei de dizer essas palavras, o anjo que havia sido enviado a mim nas noites anteriores foi enviado novamente.

2 Ele me disse: “Levante-se, Esdras, e ouça as palavras que vim lhe dizer.”

3 Eu disse: “Fale, meu senhor.” Então ele me disse: “Há um mar colocado num espaço amplo, para que seja largo e vasto,

4 mas sua entrada está num lugar estreito, de modo que se assemelha a um rio.

5 Se alguém deseja entrar no mar para contemplá-lo ou dominá-lo, sem passar pela entrada estreita, como poderia chegar à parte ampla?

6 Há também outra coisa: uma cidade construída e situada numa planície, cheia de todas as coisas boas,

7 mas sua entrada é estreita e está num lugar perigoso, onde se pode cair: há fogo à direita e águas profundas à esquerda.

8 Entre ambos existe apenas um caminho, entre o fogo e a água, tão estreito que somente uma pessoa pode passar de cada vez.

9 Se essa cidade é dada agora a um homem como herança, se o herdeiro não atravessar primeiro o perigo que está diante dele, como receberá sua herança?”

10 Eu disse: “É assim mesmo, senhor.” Então ele me disse: “Assim também é a porção de Israel.

11 Eu fiz o mundo por causa deles. Quando Adão transgrediu meus estatutos, foi decretado aquilo que agora acontece.

12 Então as entradas deste mundo se tornaram estreitas, dolorosas e trabalhosas. São poucas e más, cheias de perigos e envolvidas em grandes sofrimentos.

13 Mas as entradas do mundo maior são largas e seguras e produzem fruto de imortalidade.

14 Portanto, se os que vivem não entrarem por essas coisas difíceis e vãs, nunca poderão receber aquelas que lhes estão reservadas.

15 Por que, então, você se perturba, visto que é apenas um homem corruptível? Por que se agita, sendo mortal?

16 Por que não considerou em sua mente aquilo que está por vir, em vez daquilo que está presente?"

17 Então respondi: "Ó Soberano Senhor, estabeleceste em tua Lei que os justos herdarão essas coisas, mas que os ímpios perecerão.

18 Portanto, os justos sofrerão coisas difíceis e esperarão coisas mais fáceis; mas os que praticaram a perversidade também sofreram coisas difíceis e ainda assim não verão as coisas mais fáceis."

19 Ele me disse: "Você não é juiz acima de Deus nem tem mais entendimento do que o Altíssimo.

20 Sim, antes pereçam muitos dos que agora vivem do que seja desprezada a Lei de Deus colocada diante deles.

21 Pois Deus ordenou rigorosamente aos que vieram ao mundo, desde que chegaram, o que deveriam fazer para viver e o que deveriam observar para evitar castigo.

22 Contudo, eles não lhe obedeceram; falaram contra ele e imaginaram para si coisas vãs.

23 Fizeram planos astutos de perversidade e disseram a respeito do Altíssimo que ele não existe; e não conheceram seus caminhos.

24 Desprezaram sua Lei e negaram suas alianças. Não foram fiéis aos seus estatutos nem praticaram suas obras.

25 Portanto, Esdras, para os vazios há coisas vazias, e para os cheios, coisas cheias.

26 Pois eis que virá o tempo em que acontecerão os sinais dos quais lhe falei antes: aparecerá a noiva, isto é, a cidade que surgirá, e será vista aquela que agora está retirada da terra.

27 Todo aquele que for livrado dos males anunciados verá minhas maravilhas.

28 Pois meu filho Jesus será revelado juntamente com os que estão com ele, e os que restarem se alegrarão durante quatrocentos anos.

29 Depois desses anos, meu filho Cristo morrerá, juntamente com todos os que têm o fôlego de vida.

30 Então o mundo será transformado no antigo silêncio durante sete dias, como no primeiro princípio, de modo que nenhum ser humano permanecerá.

31 Depois de sete dias, o mundo que ainda não está desperto será levantado, e aquilo que é corruptível morrerá.

32 A terra devolverá os que nela dormem, e o pó, os que nele habitam em silêncio; e os lugares secretos entregarão as almas que lhes foram confiadas.

33 O Altíssimo será revelado no trono do juízo, a compaixão passará e a paciência será retirada.

34 Restará somente o juízo. A verdade permanecerá em pé. A fé se fortalecerá.

35 A retribuição virá em seguida. A recompensa será mostrada. As boas obras despertarão, e as más obras não dormirão.

36 O abismo de tormento aparecerá, e perto dele estará o lugar de descanso. A fornalha do inferno será mostrada, e perto dela o paraíso de delícias.

37 Então o Altíssimo dirá às nações ressuscitadas dos mortos: ‘Olhem e compreendam a quem negaram, a quem não serviram e cujos mandamentos desprezaram.

38 Olhem deste lado e daquele: aqui estão o deleite e o descanso; ali, fogo e tormentos.’ Assim ele lhes falará no dia do juízo.

39 Esse é um dia que não terá sol, nem lua, nem estrelas,

40 nem nuvem, nem trovão, nem relâmpago, nem vento, nem água, nem ar, nem escuridão, nem tarde, nem manhã,

41 nem verão, nem primavera, nem calor, nem inverno, nem geada, nem frio, nem granizo, nem chuva, nem orvalho,

42 nem meio-dia, nem noite, nem aurora, nem claridade, nem brilho, nem luz, exceto somente o esplendor da glória do Altíssimo, pelo qual todos verão as coisas colocadas diante deles.

43 Esse dia durará como se fosse uma semana de anos.

44 Este é meu juízo e sua ordem estabelecida; mas somente a você mostrei essas coisas."

45 Eu respondi: "Eu disse antes, ó Senhor, e digo agora: felizes são os que vivem agora e guardam teus mandamentos!

46 Mas que dizer daqueles por quem orei? Pois quem dentre os que vivem nunca pecou? E quem dentre os filhos dos homens não transgrediu tua aliança?

47 Agora vejo que o mundo futuro trará deleite a poucos, mas tormentos a muitos.

48 Pois em nós cresceu um coração perverso, que nos desviou desses mandamentos e nos levou à corrupção e aos caminhos da morte. Mostrou-nos as veredas da perdição e nos afastou para longe da vida — e isso não apenas a poucos, mas a quase todos os que foram criados."

49 Ele me respondeu: "Ouça-me, e eu o instruirei. Eu o advertirei mais uma vez.

50 Por essa razão o Altíssimo não fez um só mundo, mas dois.

51 Visto que você disse que os justos não são muitos, mas poucos, enquanto os ímpios são numerosos, ouça a explicação.

52 Se você possuir apenas algumas pedras preciosas, vai acrescentá-las ao chumbo e ao barro?"

53 Eu disse: "Senhor, como isso poderia acontecer?"

54 Ele me disse: "Não apenas isso, mas pergunte à terra, e ela lhe dirá. Trate-a com consideração, e ela lhe declarará.

55 Diga-lhe: 'Você produz ouro, prata e bronze, e também ferro, chumbo e barro;

56 mas a prata é mais abundante do que o ouro, o bronze mais do que a prata, o ferro mais do que o bronze, o chumbo mais do que o ferro, e o barro mais do que o chumbo.'

57 Julgue, portanto, o que é precioso e desejável: aquilo que é abundante ou aquilo que é raro?"

58 Eu disse: "Ó Soberano Senhor, aquilo que é abundante tem menos valor, pois o que é mais raro é mais precioso."

59 Ele me respondeu: "Pese dentro de si as coisas que pensou, pois quem possui o que é difícil de obter se alegra mais do que quem possui o que é abundante.

60 Assim também é o juízo que prometi: eu me alegrarei com os poucos que serão salvos, porque são eles que agora fizeram prevalecer minha glória, e por meio deles meu nome é honrado.

61 Não me entristecerei por causa da multidão dos que perecem; pois eles agora são como névoa e se tornaram como chama e fumaça. Foram incendiados, arderam intensamente e foram extintos."

62 Eu respondi: “Ó terra, por que produziste, se a mente é feita do pó como todas as outras coisas criadas?

63 Pois teria sido melhor que o próprio pó nunca tivesse existido, para que a mente não fosse feita dele.

64 Mas agora a mente cresce conosco, e por causa disso somos atormentados, porque perecemos e sabemos disso.

65 Que a raça humana lamente, e os animais do campo se alegrem. Que todos os que nascem lamentem, mas os quadrúpedes e os animais domésticos se alegrem.

66 Pois para eles é muito melhor do que para nós: não esperam juízo, nem conhecem tormentos nem a salvação prometida depois da morte.

67 Que proveito temos, então, se formos preservados vivos e ainda assim atormentados?

68 Pois todos os que nascem estão contaminados com iniquidades, cheios de pecados e carregados de transgressões.

69 Se depois da morte não fôssemos levados a juízo, talvez fosse melhor para nós.”

70 Ele me respondeu: “Quando o Altíssimo fez o mundo, Adão e todos os que vieram dele, primeiro preparou o juízo e as coisas relacionadas ao juízo.

71 Agora compreenda por suas próprias palavras, pois você disse que a mente cresce conosco.

72 Portanto, os que habitam a terra serão atormentados por esta razão: tendo entendimento, cometeram iniquidade; recebendo mandamentos, não os guardaram; e recebendo uma Lei, agiram infielmente com aquilo que lhes foi confiado.

73 O que, então, terão para dizer no juízo? Como responderão nos últimos tempos?

74 Por quanto tempo o Altíssimo tem sido paciente com os habitantes do mundo! E não por causa deles, mas por causa dos tempos que predeterminou."

75 Eu respondi: "Se encontrei graça diante de ti, ó Senhor, mostra também a teu servo se, depois da morte, já agora, quando cada um de nós entrega sua alma, seremos guardados em descanso até que cheguem os tempos em que renovarás a criação, ou se seremos atormentados imediatamente."

76 Ele me respondeu: "Também lhe mostrarei isso; mas não se associe aos que zombam nem se conte entre os que são atormentados.

77 Pois você tem um tesouro de obras guardado junto ao Altíssimo, mas ele não lhe será mostrado até os últimos tempos.

78 Quanto à morte, o ensino é este: quando sai do Altíssimo a sentença decisiva de que um homem deve morrer, ao deixar o corpo para retornar àquele que o deu, o espírito primeiro adora a glória do Altíssimo.

79 Se for um dos que zombaram, não guardaram o caminho do Altíssimo, desprezaram sua Lei e odiaram os que temem a Deus,

80 esses espíritos não entrarão em moradas, mas vagarão e ficarão imediatamente em tormentos, sempre lamentando e tristes, de sete maneiras.

81 A primeira maneira: porque desprezaram a Lei do Altíssimo.

82 A segunda: porque agora já não podem fazer um bom arrependimento para viver.

83 A terceira: verão a recompensa guardada para os que creram nas alianças do Altíssimo.

84 A quarta: considerarão o tormento reservado para si nos últimos dias.

85 A quinta: verão as moradas dos outros guardadas por anjos, com grande tranquilidade.

86 A sexta: verão como alguns deles passarão imediatamente ao tormento.

87 A sétima, mais dolorosa do que todas as maneiras mencionadas: definharão em confusão, serão consumidos pela vergonha e ressecarão de medo ao verem a glória do Altíssimo, diante de quem pecaram enquanto viviam e diante de quem serão julgados nos últimos tempos.

88 "Agora esta é a ordem daqueles que guardaram os caminhos do Altíssimo, quando forem separados de seu corpo mortal.

89 Durante o tempo em que viveram nele, serviram ao Altíssimo com sofrimento e estiveram em perigo a cada hora para guardar perfeitamente a Lei do Legislador.

90 Portanto, este é o ensino a respeito deles:

91 em primeiro lugar, verão com grande alegria a glória daquele que os recebe, pois terão descanso em sete ordens.

92 A primeira ordem: porque trabalharam com grande esforço para vencer o pensamento perverso que foi formado juntamente com eles, para que não os desviasse da vida para a morte.

93 A segunda ordem: porque veem a confusão em que vagueiam as almas dos ímpios e o castigo que as espera.

94 A terceira ordem: veem o testemunho que aquele que os formou dá a respeito deles, de que enquanto viviam guardaram a Lei que lhes foi confiada.

95 A quarta ordem: compreendem o descanso que agora desfrutam, reunidos em suas câmaras com grande tranquilidade e guardados por anjos, e a glória que os espera nos últimos dias.

96 A quinta ordem: alegram-se porque agora escaparam daquilo que é corruptível e herdarão aquilo que está por vir; além disso, veem a dificuldade e a dor das quais foram libertados e a ampla liberdade que receberão com alegria e imortalidade.

97 A sexta ordem: quando lhes for mostrado como seu rosto brilhará como o sol e como se tornarão semelhantes à luz das estrelas, sendo incorruptíveis dali em diante.

98 A sétima ordem, maior do que todas as anteriormente mencionadas: porque se alegrarão com confiança, terão ousadia sem confusão e se regozijarão sem medo, pois se apressam para ver o rosto daquele a quem serviram durante a vida e de quem receberão sua recompensa em glória.

99 Esta é a ordem das almas dos justos, conforme desde agora lhes é anunciada. As maneiras de tormento que sofrerão depois disso aqueles que não quiseram dar atenção foram mencionadas anteriormente."

100 Eu respondi: "Será dado tempo às almas, depois de separadas dos corpos, para que vejam aquilo que me descreveste?"

101 Ele disse: "Terão liberdade durante sete dias, para que nesses sete dias vejam as coisas de que lhe falei; depois serão reunidas em suas moradas."

102 Eu respondi: "Se encontrei favor diante de ti, mostra ainda a teu servo se, no dia do juízo, os justos poderão interceder pelos ímpios ou suplicar ao Altíssimo por eles,

103 pais pelos filhos, filhos pelos pais, parentes por parentes, familiares por seus próximos ou amigos por aqueles que lhes são mais queridos."

104 Ele me respondeu: "Visto que encontrou favor diante de mim, também lhe mostrarei isso. O dia do juízo é um dia de decisão e revela a todos o selo da verdade. Assim como agora um pai não envia seu filho, nem um filho seu pai, nem um senhor seu escravo, nem um amigo aquele que lhe é mais querido, para que em seu lugar compreenda, durma, coma ou seja curado,

105 assim também ninguém jamais orará por outro naquele dia, nem um colocará seu fardo sobre outro, pois então cada um carregará sua própria justiça ou injustiça."

106 Eu respondi: "Como, então, encontramos que primeiro Abraão orou pelo povo de Sodoma, e Moisés pelos antepassados que pecaram no deserto,

107 e Josué depois dele por Israel nos dias de Acã,

108 e Samuel nos dias de Saul, e Davi por causa da praga, e Salomão pelos que adorariam no santuário,

109 e Elias pelos que receberam chuva e pelo morto, para que voltasse a viver,

110 e Ezequias pelo povo nos dias de Senaqueribe, e muitos outros oraram por muitos?

111 Se, portanto, agora, quando a corrupção cresceu e a injustiça aumentou, os justos oraram pelos ímpios, por que não acontecerá assim também naquele tempo?"

112 Ele me respondeu: "Este mundo presente não é o fim. Nele a glória completa não permanece. Por isso os que podiam oraram pelos fracos.

113 Mas o dia do juízo será o fim desta era e o começo da imortalidade futura, na qual a corrupção terá passado,

114 a falta de domínio próprio terá chegado ao fim, a infidelidade terá sido eliminada, a justiça terá crescido e a verdade terá brotado.

115 Então ninguém poderá ter misericórdia daquele que for condenado no juízo nem prejudicar aquele que sair vitorioso."

116 Então respondi: "Esta é minha primeira e última palavra: teria sido melhor que a terra não tivesse produzido Adão ou, depois de produzi-lo, o tivesse impedido de pecar.

117 Pois que proveito há para todos os que vivem no tempo presente viverem em tristeza e, depois da morte, esperarem castigo?

118 Ó Adão, o que você fez? Pois, embora tenha sido você quem pecou, o mal não caiu somente sobre você, mas sobre todos nós que viemos de você.

119 Que proveito há para nós se nos é prometido um tempo imortal, mas praticamos obras que trazem a morte?

120 E se nos é prometida uma esperança eterna, mas fracassamos miseravelmente?

121 E se estão reservadas para nós moradas de saúde e segurança, mas vivemos perversamente?

122 E se a glória do Altíssimo defenderá os que levaram uma vida pura, mas nós andamos pelos caminhos mais perversos de todos?

123 E se será revelado um paraíso cujo fruto permanece sem corrupção, no qual há abundância e cura, mas nós não entraremos nele,

124 porque vivemos em caminhos perversos?

125 E se o rosto dos que praticaram domínio próprio brilhará mais do que as estrelas, mas nosso rosto será mais negro do que a escuridão?

126 Pois, enquanto vivíamos e praticávamos iniquidade, não consideramos o que teríamos de sofrer depois da morte."

127 Então ele respondeu: "Este é o significado da batalha que os seres humanos nascidos na terra enfrentarão:

128 se forem vencidos, sofrerão aquilo que você disse; mas, se vencerem, receberão aquilo de que falo.

129 Pois este é o caminho sobre o qual Moisés falou ao povo enquanto vivia, dizendo: 'Escolha a vida, para que você viva!'

130 Contudo, eles não creram nele nem nos profetas que vieram depois dele, nem mesmo em mim, que lhes falei.

131 Portanto, não haverá tamanha tristeza por causa da destruição deles quanto haverá alegria por aqueles cuja salvação está assegurada.”

132 Então respondi: “Sei, Senhor, que o Altíssimo é agora chamado misericordioso, porque tem misericórdia dos que ainda não vieram ao mundo;

133 compassivo, porque tem compaixão dos que se voltam para sua Lei;

134 paciente, porque é paciente com os que pecaram, visto que são suas criaturas;

135 generoso, porque está pronto a dar em vez de tirar;

136 e muito misericordioso, porque multiplica cada vez mais suas misericórdias sobre os que existem agora, os que já passaram e também os que ainda virão —

137 pois, se não fosse misericordioso, o mundo não continuaria existindo com seus habitantes —

138 e perdoador, porque, se por sua bondade não perdoasse os que cometeram iniquidades, para que fossem aliviados delas, nem mesmo uma dez milésima parte da humanidade permaneceria viva;

139 e juiz, porque, se não perdoasse os que foram criados por sua palavra e não apagasse a multidão dos pecados,

140 talvez restassem pouquíssimos de uma multidão incontável.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 Ele me respondeu: “O Altíssimo fez este mundo para muitos, mas o mundo futuro para poucos.

2 Agora lhe contarei uma parábola, Esdras. Assim como, se você perguntar à terra, ela lhe dirá que produz muito barro, do qual são feitos vasos de barro, mas pouco pó do qual vem o ouro, assim também é o curso do mundo presente.

3 Muitos foram criados, mas poucos serão salvos.”

4 Eu respondi: “Então beba à vontade do entendimento, ó minha alma, e que meu coração devore sabedoria.

5 Pois você veio para cá contra sua vontade e partirá contra sua vontade, pois lhe foi dado apenas um curto tempo de vida.

6 Ó Senhor que estás sobre nós, concede a teu servo que possamos orar diante de ti. Dá-nos semente para nosso coração e cultivo para nosso entendimento, para que dele cresça fruto pelo qual todo aquele que é corruptível e traz a semelhança de um ser humano possa viver.

7 Pois somente tu existes, e todos nós somos uma obra de tuas mãos, como disseste.

8 Porque dás vida ao corpo que agora é formado no ventre e lhe dás membros, tua criatura é preservada no fogo e na água, e tua obra suporta durante nove meses tua criação que nela é formada.

9 Mas tanto aquilo que guarda como aquilo que é guardado serão preservados por tua preservação. Quando o ventre entrega novamente aquilo que nele cresceu,

10 ordenaste que de partes do corpo, isto é, dos seios, fosse dado leite, que é o fruto dos seios,

11 para que o corpo formado seja alimentado por algum tempo; e depois tu o conduzes em tua misericórdia.

12 Sim, tu o criaste em tua justiça, o nutriste em tua Lei e o corrigiste com teu juízo.

13 Tu o fazes morrer como tua criatura e o fazes viver como tua obra.

14 Se, portanto, tu destróis rápida e repentinamente aquele que foi formado com tão grande trabalho por teu mandamento, para que propósito ele foi feito?

15 Agora, portanto, falarei. Sobre o ser humano em geral, tu sabes melhor; mas sobre teu povo, por cuja causa estou triste,

16 e sobre tua herança, por cuja causa lamento; sobre Israel, por quem estou aflito; e sobre a descendência de Jacó, por cuja causa estou perturbado,

17 por isso começarei a orar diante de ti por mim e por eles, pois vejo as falhas de nós que habitamos a terra;

18 mas ouvi falar da rapidez do juízo que está por vir.

19 Portanto, ouve minha voz, compreende minhas palavras, e falarei diante de ti.” O começo das palavras de Esdras, antes de ser arrebatado. Ele disse:

20 “Ó Senhor, tu que permaneces para sempre, cujos olhos estão elevados e cujas câmaras estão nos ares,

21 cujo trono não pode ser medido, cuja glória não pode ser compreendida, diante de quem o exército dos anjos permanece tremendo,

22 por cuja ordem eles são transformados em vento e fogo, cuja palavra é segura e cujas declarações são firmes, cujo decreto é forte e cujo mandamento é temível,

23 cujo olhar seca as profundezas e cuja indignação faz as montanhas derreterem, e cuja verdade dá testemunho —

24 ouve, ó Senhor, a oração de teu servo e presta atenção à súplica da obra de tuas mãos.

25 Atenta para minhas palavras, pois enquanto eu viver falarei, e enquanto tiver entendimento responderei.

26 Não olhes para os pecados de teu povo, mas para os que te serviram em verdade.

27 Não consideres as obras dos que agem perversamente, mas as dos que guardaram tuas alianças em meio à aflição.

28 Não penses naqueles que viveram perversamente diante de ti, mas lembra-te dos que voluntariamente conheceram teu temor.

29 Não seja tua vontade destruir os que viveram como animais, mas olha para os que ensinaram claramente tua Lei.

30 Não te indignes contra os que são considerados piores do que animais, mas ama os que sempre depositaram sua confiança em tua glória.

31 Pois nós e nossos antepassados passamos nossa vida em caminhos que trazem a morte; mas por causa de nós, pecadores, tu és chamado misericordioso.

32 Pois, se desejares ter misericórdia de nós que não temos obras de justiça, então serás chamado misericordioso.

33 Os justos, que têm muitas boas obras guardadas contigo, serão recompensados segundo suas próprias obras.

34 Pois o que é o ser humano, para que te desagrades dele? Ou o que é uma raça corruptível, para que sejas tão severo com ela?

35 Pois, na verdade, não há entre os nascidos pessoa alguma que não tenha praticado perversidade, nem entre os que viveram há alguém que não tenha errado.

36 Nisto, ó Senhor, serão manifestadas tua justiça e tua bondade: se tiveres misericórdia dos que não têm reserva alguma de boas obras."

37 Então ele me respondeu: "Algumas coisas você falou corretamente, e acontecerá segundo suas palavras.

38 Pois realmente não pensarei na formação dos que pecaram, nem em sua morte, em seu juízo ou em sua destruição;

39 mas me alegrarei com a criação dos justos, com sua peregrinação, sua salvação e a recompensa que receberão.

40 Portanto, assim como falei, assim acontecerá.

41 Pois, assim como o agricultor lança muitas sementes na terra e planta muitas árvores, e ainda assim nem tudo o que foi semeado brota no devido tempo, nem tudo o que foi plantado cria raízes, assim também nem todos os que são semeados no mundo serão salvos."

42 Então respondi: "Se encontrei favor, permita-me falar diante de ti.

43 Se a semente do agricultor não brota porque não recebeu tua chuva no tempo certo, ou se é destruída por chuva excessiva e perece,

44 do mesmo modo o ser humano, formado por tuas mãos e chamado tua própria imagem porque foi feito semelhante a ti, e por cuja causa formaste todas as coisas, tu também o fizeste semelhante à semente do agricultor.

45 Não te ires contra nós, mas poupa teu povo e tem misericórdia de tua herança, pois tens misericórdia de tua própria criação."

46 Então ele me respondeu: "As coisas presentes são para os que vivem agora, e as coisas futuras para os que viverão depois.

47 Pois você está muito longe de ser capaz de amar minha criatura mais do que eu. Mas você se comparou aos injustos. Não faça isso!

48 Contudo, nisso você será admirável diante do Altíssimo:

49 em ter-se humilhado, como lhe convém, e não se ter contado entre os justos para ser muito glorificado.

50 Pois muitas e dolorosas calamidades cairão sobre os habitantes do mundo nos últimos tempos, porque andaram em grande orgulho.

51 Mas compreenda a respeito de si mesmo e dos que perguntam sobre a glória daqueles que são semelhantes a você,

52 porque o paraíso está aberto para vocês. A árvore da vida está plantada. O tempo futuro está preparado. A abundância está pronta. Uma cidade está construída. O descanso está concedido. A bondade está completa, e a sabedoria foi preparada de antemão.

53 A raiz do mal foi selada para longe de vocês. A fraqueza foi eliminada, e a morte foi escondida. O inferno e a corrupção fugiram para o esquecimento.

54 As tristezas passaram e, no fim, é mostrado o tesouro da imortalidade.

55 Portanto, não faça mais perguntas a respeito da multidão dos que perecem.

56 Pois, quando receberam liberdade, desprezaram o Altíssimo, zombaram de sua Lei e abandonaram seus caminhos.

57 Além disso, pisotearam os seus justos

58 e disseram em seu coração que Deus não existe, mesmo sabendo que precisam morrer.

59 Pois, assim como as coisas que falei receberão vocês, também a sede e a dor estão preparadas para eles. O Altíssimo não pretendia que os homens fossem destruídos,

60 mas os que foram criados contaminaram por si mesmos o nome daquele que os fez e foram ingratos para com aquele que lhes preparou a vida.

61 Portanto, meu juízo agora está próximo,

62 e não o mostrei a todos os homens, mas a você e a poucos semelhantes a você.” Então respondi:

63 “Eis, ó Senhor, agora me mostraste a multidão das maravilhas que realizarás nos últimos tempos, mas não me mostraste quando.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 Ele me respondeu: “Meça diligentemente dentro de si mesmo. Quando vir que certa parte dos sinais que lhe foram anunciados de antemão já passou,

2 então compreenderá que é exatamente o tempo em que o Altíssimo visitará o mundo que ele criou.

3 Quando forem vistos no mundo terremotos, tumulto de povos, planos das nações, instabilidade dos líderes e confusão dos príncipes,

4 então compreenderá que o Altíssimo falou dessas coisas desde os dias antigos, desde o princípio.

5 Pois, assim como em tudo o que é feito no mundo o começo é evidente e o fim manifesto,

6 assim também são os tempos do Altíssimo: os começos se manifestam em maravilhas e obras poderosas, e o fim em efeitos e sinais.

7 Todo aquele que será salvo e poderá escapar por suas obras, ou pela fé com a qual creu,

8 será preservado dos perigos mencionados e verá minha salvação em minha terra e dentro de minhas fronteiras, que santifiquei para mim desde o princípio.

9 Então ficarão espantados os que agora abusaram de meus caminhos. Os que os rejeitaram com desprezo viverão em tormentos.

10 Pois todos os que durante a vida receberam benefícios e ainda assim não me conheceram,

11 e todos os que desprezaram minha Lei enquanto ainda tinham liberdade e, quando lhes estava aberta a oportunidade de se arrepender, não compreenderam, mas a desprezaram,

12 terão de conhecê-la em tormento depois da morte.

13 Portanto, não seja mais curioso sobre como os ímpios serão castigados; antes, pergunte como os justos serão salvos, aqueles a quem o mundo pertence e para quem o mundo foi criado."

14 Eu respondi:

15 "Eu disse antes, digo agora e direi novamente depois: são mais numerosos os que perecem do que os que serão salvos,

16 assim como uma onda é maior do que uma gota."

17 Ele me respondeu: "Tal como é o campo, assim é a semente. Tais como são as flores, assim são as cores. Tal como é a obra, assim também é o juízo sobre ela. Tal como é o agricultor, assim também é sua eira. Pois houve um tempo no mundo

18 em que eu preparava as coisas para os que agora vivem, antes que o mundo fosse feito para que nele habitassem. Naquele tempo ninguém falou contra mim,

19 porque ninguém existia. Mas agora os que foram criados neste mundo preparado, tanto com uma mesa que não falha como com uma Lei insondável, corromperam seus caminhos.

20 Por isso considerei meu mundo, e eis que estava destruído; considerei minha terra, e eis que estava em perigo por causa dos planos que haviam surgido nela.

21 Eu vi e os poupei, mas não muito; e preservei para mim uma uva de um cacho e uma planta de uma grande floresta.

22 Pereça, então, a multidão que nasceu em vão. Seja salva minha uva e minha planta, pois as aperfeiçoei com grande trabalho.

23 Contudo, se esperar mais sete dias — mas não jejue durante eles —

24 vá para um campo de flores onde nenhuma casa foi construída, coma somente das flores do campo, não prove carne nem beba vinho, mas coma somente flores,

25 e ore continuamente ao Altíssimo. Então virei e falarei com você."

26 Fui, portanto, como ele me ordenou, ao campo chamado Ardate. Ali me sentei entre as flores e comi das ervas do campo, e aquele alimento me satisfez.

27 Depois de sete dias, aconteceu que eu estava deitado na relva, e meu coração tornou-se novamente perturbado como antes.

28 Minha boca se abriu, e comecei a falar diante do Senhor Altíssimo:

29 "Ó Senhor, tu te manifestaste entre nós a nossos antepassados no deserto, quando saíram do Egito e chegaram ao deserto onde ninguém passa e que não produz fruto.

30 Disseste: 'Ouça-me, ó Israel. Preste atenção às minhas palavras, ó descendência de Jacó.

31 Pois eis que semeio minha Lei em vocês; ela produzirá fruto em vocês, e vocês serão glorificados nela para sempre.'

32 Mas nossos antepassados, que receberam a Lei, não a guardaram nem observaram os estatutos. O fruto da Lei não pereceu, pois não podia perecer, porque era teu.

33 Contudo, os que a receberam pereceram, porque não guardaram aquilo que havia sido semeado neles.

34 Eis que é costume: quando a terra recebe semente, ou o mar um navio, ou algum recipiente alimento ou bebida, e acontece que aquilo que foi semeado, ou aquilo que foi lançado,

35 ou aquilo que foi recebido chega ao fim, essas coisas chegam ao fim, mas os recipientes permanecem. Conosco, porém, isso não acontece.

36 Pois nós, que recebemos a Lei, pereceremos por causa do pecado, juntamente com nosso coração que a recebeu.

37 Contudo, a Lei não perece, mas permanece em sua honra."

38 Enquanto eu dizia essas coisas em meu coração, olhei ao redor com os olhos e vi à minha direita uma mulher. Eis que ela lamentava e chorava em alta voz e estava profundamente entristecida. Suas roupas estavam rasgadas, e havia cinzas sobre sua cabeça.

39 Então deixei de lado os pensamentos com os quais estava ocupado e me voltei para ela,

40 dizendo: "Por que você está chorando? Por que está tão triste em seu coração?"

41 Ela me respondeu: “Deixe-me em paz, meu senhor, para que eu chore por mim mesma e aumente minha tristeza, pois estou profundamente perturbada e muito abatida.”

42 Eu lhe disse: “O que aconteceu com você? Conte-me.”

43 Ela respondeu: “Eu, sua serva, era estéril e não tinha filhos, embora tivesse marido havia trinta anos.

44 A cada hora e a cada dia durante esses trinta anos, eu orava ao Altíssimo, de dia e de noite.

45 Depois de trinta anos, Deus ouviu a mim, sua serva, viu minha humilhação, considerou minha aflição e me deu um filho. Eu e meu marido nos alegramos muito com ele, assim como todos os meus vizinhos. Demos grande honra ao Poderoso.

46 Eu o criei com muito cuidado.

47 Quando cresceu e chegou o tempo de procurar-lhe uma esposa, preparei para ele uma festa.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 “Aconteceu, porém, que, quando meu filho entrou em seu quarto nupcial, caiu e morreu.

2 Então todos apagamos as lâmpadas, e todos os meus vizinhos se levantaram para me consolar. Permaneci quieta até a noite do segundo dia.

3 Quando todos terminaram de me consolar e de me encorajar a ficar calma, levantei-me durante a noite, fugi e vim até este campo, como você vê.

4 Agora não pretendo voltar para a cidade, mas permanecer aqui, sem comer nem beber, lamentando e jejuando continuamente até morrer.”

5 Então deixei de lado as reflexões em que estava envolvido e lhe respondi com ira:

6 “Mulher extremamente insensata, você não vê nosso luto e o que aconteceu conosco?

7 Pois Sião, mãe de todos nós, está cheia de tristeza e profundamente humilhada.

8 Agora é justo lamentar profundamente, visto que todos lamentamos, e ficar triste, visto que todos estamos em tristeza; mas você lamenta por um único filho.

9 Pergunte à terra, e ela lhe dirá que é ela quem deveria lamentar por tantos que crescem sobre ela.

10 Pois dela todos tiveram seu princípio, e outros ainda virão; e eis que quase todos caminham para a destruição, e a multidão deles está completamente condenada.

11 Quem, então, deveria lamentar mais: ela, que perdeu uma multidão tão grande, ou você, que está triste por apenas um?

12 Mas, se me disser: 'Meu lamento não é como o da terra, pois perdi o fruto de meu ventre, que dei à luz com dores e gerei com sofrimento',

13 digo que com a terra acontece segundo a natureza da terra. A multidão que nela está presente partiu assim como veio.

14 Portanto, digo a você: 'Assim como você deu à luz com tristeza, também a terra, desde o princípio, produziu seu fruto — isto é, as pessoas — para aquele que a criou.'

15 Agora, portanto, contenha sua tristeza e suporte com coragem as adversidades que lhe aconteceram.

16 Pois, se reconhecer como justo o decreto de Deus, receberá novamente seu filho no devido tempo e será louvada entre as mulheres.

17 Vá, portanto, para a cidade, para junto de seu marido."

18 Ela me disse: "Não farei isso. Não irei para a cidade, mas morrerei aqui."

19 Então continuei a falar com ela:

20 "Não faça isso. Deixe-se persuadir pelas adversidades de Sião e seja consolada por causa da tristeza de Jerusalém.

21 Pois você vê que nosso santuário foi devastado, nosso altar derrubado e nosso templo destruído;

22 nossa lira foi humilhada, nosso cântico silenciado, nossa alegria chegou ao fim, a luz de nosso candelabro se apagou, a arca de nossa aliança foi saqueada, nossas coisas santas foram contaminadas, e o nome pelo qual somos chamados foi profanado. Nossos homens livres são tratados com desprezo, nossos sacerdotes foram queimados, nossos levitas foram levados para o cativeiro, nossas virgens foram desonradas e nossas esposas violentadas, nossos homens justos foram levados embora, nossos pequeninos foram traídos, nossos jovens foram levados à escravidão, e nossos homens fortes se tornaram fracos.

23 E, acima de tudo, o selo de Sião perdeu agora o selo de sua honra e foi entregue nas mãos dos que nos odeiam.

24 Portanto, afaste de si essa grande tristeza e remova a multidão de suas dores, para que o Poderoso tenha novamente misericórdia de você e o Altíssimo lhe dê descanso e alívio de suas aflições."

25 Enquanto eu falava com ela, eis que de repente seu rosto começou a brilhar intensamente, e sua aparência resplandeceu como relâmpago, de modo que tive muito medo dela e fiquei admirado, sem saber o que isso significava.

26 Eis que de repente ela deu um grande e terrível grito, de modo que a terra tremeu com o som.

27 Olhei, e eis que a mulher já não apareceu diante de mim; havia, porém, uma cidade construída, e mostrou-se um lugar de grandes fundamentos. Então tive medo e clamei em alta voz:

28 “Onde está o anjo Uriel, que veio a mim no princípio? Pois ele me fez cair neste grande êxtase, meu fim se transformou em corrupção, e minha oração em censura!”

29 Enquanto eu dizia essas palavras, eis que o anjo que havia vindo a mim no princípio veio novamente e olhou para mim.

30 Eis que eu estava deitado como morto, e meu entendimento havia sido tirado de mim. Ele me tomou pela mão direita, consolou-me, colocou-me de pé e me disse:

31 “O que aconteceu com você? Por que está tão perturbado? Por que seu entendimento e os pensamentos de seu coração estão perturbados?”

32 Eu disse: “Porque você me abandonou. Contudo, fiz conforme suas palavras e fui ao campo; e eis que vi, e ainda vejo, aquilo que não consigo explicar.”

33 Ele me disse: “Fique de pé como homem, e eu o instruirei.”

34 Então eu disse: “Fale, meu senhor; apenas não me abandone, para que eu não morra antes do meu tempo.

35 Pois vi aquilo que não conhecia e ouvi aquilo que não conheço.

36 Ou será que meu entendimento está enganado, ou minha alma está num sonho?

37 Agora, portanto, peço que explique a teu servo o significado desta visão.”

38 Ele me respondeu: “Ouça-me, e eu o instruirei e lhe explicarei as coisas que lhe causam medo, pois o Altíssimo revelou a você muitas coisas secretas.

39 Ele viu que seu caminho é justo, porque você continuamente se entristece por seu povo e faz grande lamentação por Sião.

40 Este, portanto, é o significado da visão:

41 a mulher que apareceu a você pouco antes, a quem viu lamentando e começou a consolar,

42 mas cuja aparência de mulher agora você já não vê, enquanto diante de você apareceu uma cidade em construção,

43 e que lhe falou da morte de seu filho, esta é a interpretação:

44 essa mulher que você viu é Sião, que agora você vê como uma cidade em construção.

45 Ela lhe disse que havia sido estéril durante trinta anos porque houve três mil anos no mundo durante os quais nenhuma oferta havia ainda sido oferecida nela.

46 Depois de três mil anos, Salomão construiu a cidade e ofereceu ofertas. Foi então que a estéril deu à luz um filho.

47 Ela lhe disse que o criou com grande cuidado. Isso representa a habitação em Jerusalém.

48 Quando ela lhe disse: ‘Meu filho morreu quando entrou em seu quarto nupcial, e essa calamidade lhe sobreveio’, isso representa a destruição que veio sobre Jerusalém.

49 Eis que você viu sua imagem, como lamentava por seu filho, e começou a consolá-la por aquilo que lhe aconteceu. Estas eram as coisas que deveriam ser reveladas a você.

50 Pois agora o Altíssimo, vendo que você está sinceramente entristecido e sofre de todo o coração por ela, mostrou-lhe o esplendor de sua glória e a beleza de sua formosura.

51 Por isso lhe pedi que permanecesse no campo onde nenhuma casa havia sido construída,

52 pois eu sabia que o Altíssimo lhe mostraria isso.

53 Por isso ordenei que viesse ao campo onde não havia fundamento de construção alguma.

54 Pois nenhuma construção humana poderia permanecer no lugar onde a cidade do Altíssimo seria mostrada.

55 Portanto, não tenha medo nem deixe seu coração ficar aterrorizado; mas entre e veja a beleza e a grandeza da construção, tanto quanto seus olhos forem capazes de ver.

56 Depois ouvirá tanto quanto seus ouvidos puderem compreender.

57 Pois você é mais bem-aventurado do que muitos e foi chamado pelo nome para estar com o Altíssimo, como apenas poucos.

58 Amanhã à noite, porém, permaneça aqui,

59 e assim o Altíssimo lhe mostrará em sonhos as visões daquilo que fará aos habitantes da terra nos últimos dias." Então dormi aquela noite e a seguinte, conforme ele me havia ordenado.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 Na segunda noite, aconteceu que tive um sonho. Eis que uma águia, que tinha doze asas emplumadas e três cabeças, subiu do mar.

2 Eu olhei, e eis que ela estendeu suas asas sobre toda a terra. Todos os ventos do céu sopravam sobre ela, e as nuvens se reuniam contra ela.

3 Eu olhei, e de suas asas nasceram outras asas ao lado delas; tornaram-se pequenas, asas minúsculas.

4 Suas cabeças, porém, estavam em repouso. A cabeça do meio era maior do que as outras duas, mas repousava com elas.

5 Continuei olhando, e eis que a águia voava com suas asas para reinar sobre a terra e sobre os que nela habitam.

6 Vi que todas as coisas debaixo do céu lhe estavam sujeitas, e ninguém se opunha a ela, nem sequer uma criatura sobre a terra.

7 Eu olhei, e eis que a águia se levantou sobre suas garras e dirigiu sua voz às asas, dizendo:

8 “Não fiquem todas de vigia ao mesmo tempo. Cada uma durma em seu próprio lugar e vigie por sua vez;

9 mas as cabeças sejam preservadas para o fim.”

10 Eu olhei, e eis que a voz não vinha de suas cabeças, mas do meio de seu corpo.

11 Contei as asas que estavam junto das outras, e eis que eram oito.

12 Eu olhei, e eis que do lado direito uma asa se levantou e reinou sobre toda a terra.

13 Quando reinou, chegou seu fim e ela desapareceu, de modo que seu lugar já não era visto. A asa seguinte se levantou e reinou, e governou por muito tempo.

14 Aconteceu que, depois de reinar, também chegou seu fim, e ela desapareceu como a primeira.

15 Eis que veio até ela uma voz, dizendo:

16 "Escute, você que governou a terra durante todo este tempo! Eu lhe anuncio isto antes que desapareça:

17 ninguém depois de você governará por tanto tempo, nem mesmo pela metade desse tempo."

18 Então a terceira se levantou e governou como as anteriores, e também desapareceu.

19 Assim aconteceu com todas as asas, uma depois da outra: cada uma governava e depois desaparecia.

20 Eu olhei, e eis que, com o passar do tempo, as asas que vieram depois se levantaram do lado direito para também governarem. Algumas delas governaram, mas pouco depois desapareceram.

21 Outras também se levantaram, mas não governaram.

22 Depois disso, olhei, e eis que as doze asas desapareceram, juntamente com duas das pequenas asas.

23 Nada mais restava no corpo da águia, exceto as três cabeças que repousavam e seis pequenas asas.

24 Eu olhei, e eis que duas pequenas asas se separaram das seis e permaneceram debaixo da cabeça que estava do lado direito; quatro, porém, permaneceram em seu lugar.

25 Eu olhei, e eis que essas asas inferiores planejavam levantar-se e governar.

26 Eu olhei, e eis que uma delas se levantou, mas pouco depois desapareceu.

27 A segunda também fez o mesmo e desapareceu mais depressa do que a primeira.

28 Eu olhei, e eis que as duas que restavam também planejavam entre si reinar.

29 Enquanto pensavam nisso, eis que uma das cabeças que estavam em repouso despertou, a que ficava no meio, pois era maior do que as outras duas.

30 Vi como ela uniu consigo as outras duas cabeças.

31 Eis que a cabeça se voltou com as que estavam com ela e devorou as duas asas inferiores que planejavam reinar.

32 Essa cabeça tomou posse de toda a terra e governou os que nela habitavam com grande opressão. Exerceu domínio sobre o mundo com mais força do que todas as asas que a precederam.

33 Depois disso, olhei, e eis que a cabeça do meio também desapareceu de repente, como as asas.

34 Restaram, porém, as duas cabeças, que também governaram da mesma maneira sobre a terra e sobre os que nela habitavam.

35 Eu olhei, e eis que a cabeça do lado direito devorou a que estava do lado esquerdo.

36 Então ouvi uma voz que me disse: “Olhe para diante de você e considere aquilo que vê.”

37 Eu olhei, e eis que algo semelhante a um leão despertou da floresta, rugindo. Ouvi como ele dirigiu à águia uma voz humana e lhe falou:

38 “Escute, e eu falarei com você. O Altíssimo lhe dirá:

39 ‘Não é você a que resta dos quatro animais que fiz reinar em meu mundo, para que por meio deles viesse o fim de meus tempos?

40 O quarto veio, venceu todos os animais anteriores e governou o mundo com grande terror e toda a extensão da terra com dura opressão. Viveu na terra durante tanto tempo com engano.

41 Você julgou a terra, mas não com verdade.

42 Pois afligiu os mansos, feriu os pacíficos, odiou os que falam a verdade, amou os mentirosos, destruiu as moradas dos que produziam fruto e derrubou os muros dos que não lhe fizeram mal.

43 Sua insolência subiu até o Altíssimo, e seu orgulho até o Poderoso.

44 O Altíssimo também olhou para seus tempos, e eis que terminaram, e suas eras se completaram.

45 Portanto, não apareça mais, ó águia, nem suas terríveis asas, nem suas
más pequenas asas, nem suas cabeças cruéis, nem suas garras nocivas, nem
todo o seu corpo inútil,

46 para que toda a terra seja renovada e aliviada, libertada de sua violência,
e espere pelo juízo e pela misericórdia daquele que a criou.'"

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 Enquanto o leão dizia essas palavras à águia, eu olhei,

2 e eis que a cabeça que restava desapareceu, e as duas asas que haviam passado para junto dela se levantaram e se estabeleceram para reinar; mas seu reino foi breve e cheio de tumulto.

3 Eu olhei, e eis que desapareceram, e todo o corpo da águia foi queimado, de modo que a terra ficou em grande temor. Então despertei por causa de grande perplexidade de espírito e grande medo, e disse ao meu espírito:

4 "Eis que você me fez passar por isso porque procura investigar os caminhos do Altíssimo.

5 Eis que minha mente ainda está exausta, e meu espírito muito fraco. Não resta em mim nem um pouco de força por causa do grande medo com que fui aterrorizado esta noite.

6 Portanto, agora pedirei ao Altíssimo que me fortaleça até o fim."

7 Então eu disse: "Ó Soberano Senhor, se encontrei favor diante de ti, se sou considerado justo diante de ti mais do que muitos outros e se minha oração realmente chegou diante de tua face,

8 fortalece-me e mostra a teu servo a interpretação e o sentido claro desta visão terrível, para que consoles plenamente minha alma.

9 Pois me julgaste digno de me mostrar o fim dos tempos e os últimos acontecimentos das eras."

10 Ele me disse: “Esta é a interpretação da visão que você viu:

11 a águia que viu subir do mar é o quarto reino que apareceu numa visão a seu irmão Daniel.

12 Mas não lhe foi explicado como agora explico a você ou como já expliquei.

13 Eis que vêm dias em que se levantará sobre a terra um reino que será mais temido do que todos os reinos anteriores.

14 Nele reinarão doze reis, um depois do outro.

15 Dentre eles, o segundo começará a reinar e governará por mais tempo do que os outros onze.

16 Esta é a interpretação das doze asas que você viu.

17 Quanto à voz que você ouviu falar, não saindo das cabeças, mas do meio do corpo, esta é a interpretação:

18 Depois do tempo daquele reino surgirão conflitos nada pequenos, e ele correrá perigo de cair. Contudo, não cairá naquele momento, mas será novamente restaurado ao seu antigo poder.

19 Quanto às oito asas inferiores que você viu ligadas às asas dela, esta é a interpretação:

20 nele se levantarão oito reis, cujos tempos serão curtos e seus anos passarão rapidamente.

21 Dois deles perecerão quando o tempo intermediário se aproximar. Quatro serão preservados por algum tempo até se aproximar o tempo do fim daquele reino; mas dois serão preservados até o fim.

22 Quanto às três cabeças que você viu em repouso, esta é a interpretação:

23 nos últimos dias daquele reino, o Altíssimo levantará três reinos e renovará muitas coisas neles. Eles governarão a terra

24 e os que nela habitam com grande opressão, mais do que todos os que vieram antes deles. Por isso são chamados cabeças da águia.

25 Pois são eles que completarão a maldade dela e levarão a termo suas últimas ações.

26 Quanto à grande cabeça que você viu desaparecer, isso significa que um deles morrerá em sua cama, mas com sofrimento.

27 Quanto aos dois que restaram, a espada os devorará.

28 Pois a espada de um devorará o que estava com ele, mas ele próprio também cairá pela espada nos últimos dias.

29 Quanto às duas asas inferiores que você viu passando para junto da cabeça que está do lado direito,

30 esta é a interpretação: são aqueles que o Altíssimo preservou para o fim dela. Este é o breve reinado cheio de tribulação, como você viu.

31 "Quanto ao leão que você viu levantar-se da floresta, rugindo, falando com a águia e repreendendo-a por sua injustiça, com todas as palavras que ouviu,

32 este é o Ungido, a quem o Altíssimo preservou para o fim [dos dias, que surgirá da descendência de Davi, e ele virá e falará] com eles, os repreenderá por sua maldade e injustiça e colocará diante deles seus atos de desprezo.

33 Primeiro ele os colocará vivos diante de seu juízo e, depois de repreendê-
los, os destruirá.

34 Mas livrará com misericórdia o restante de meu povo, os que foram pre-
servados em todas as minhas fronteiras, e os fará alegres até a chegada do
fim, o dia do juízo, sobre o qual lhe falei desde o princípio.

35 Este é o sonho que você viu, e esta é sua interpretação.

36 Somente você foi considerado digno de conhecer o segredo do
Altíssimo.

37 Portanto, escreva num livro todas estas coisas que viu e coloque-o em lu-
gar secreto.

38 Ensine-as aos sábios de seu povo, cujos corações você sabe serem capazes
de compreender e guardar estes segredos.

39 Mas permaneça aqui mais sete dias, para que lhe seja mostrado tudo o
que agradar ao Altíssimo lhe mostrar." Então ele se afastou de mim.

40 Aconteceu que, quando todo o povo viu que os sete dias haviam pas-
sado e eu ainda não havia voltado à cidade, todos se reuniram, do menor ao
maior, vieram até mim e disseram:

41 "Como ofendemos você? Que mal fizemos contra você, para que nos te-
nha abandonado completamente e permaneça neste lugar?

42 Pois de todos os profetas somente você nos resta, como um cacho da vin-
dima, como uma lâmpada num lugar escuro e como um porto para um na-
vio salvo da tempestade.

43 Não são suficientes os males que vieram sobre nós?

44 Se você nos abandonar, quanto melhor teria sido para nós se também tivéssemos sido consumidos no incêndio de Sião!

45 Pois não somos melhores do que os que morreram ali." Então choraram em alta voz. Eu lhes respondi:

46 "Tenha coragem, ó Israel! Não fique triste, casa de Jacó,

47 pois o Altíssimo se lembra de vocês. O Poderoso não os esqueceu para sempre.

48 Quanto a mim, não abandonei vocês nem me afastei. Vim a este lugar para orar por causa da desolação de Sião e buscar misericórdia por causa da humilhação de seu santuário.

49 Agora, cada um volte para sua casa, e depois destes dias irei até vocês."

50 Então o povo voltou à cidade, como eu lhes havia dito.

51 Eu, porém, permaneci no campo durante sete dias, conforme o anjo me havia ordenado. Naqueles dias comi somente das flores do campo, e meu alimento vinha das plantas.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 Depois de sete dias, aconteceu que tive um sonho durante a noite.

2 Eis que se levantou do mar um vento que agitava todas as suas ondas.

3 Eu olhei, e eis que [esse vento fez subir do meio do mar algo semelhante à aparência de um homem. Eu olhei, e eis que] aquele homem voava com as nuvens do céu. Quando voltava o rosto para olhar, tudo o que ele contemplava tremia.

4 Sempre que a voz saía de sua boca, todos os que a ouviam se derretiam, como a cera se derrete quando sente o fogo.

5 Depois disso olhei, e eis que uma multidão incontável de pessoas se reuniu dos quatro ventos do céu para fazer guerra contra o homem que havia saído do mar.

6 Eu olhei, e eis que ele talhou para si uma grande montanha e voou para cima dela.

7 Tentei ver a região ou o lugar de onde a montanha havia sido talhada, mas não consegui.

8 Depois disso olhei, e eis que todos os que haviam se reunido para lutar contra ele estavam com muito medo, mas ainda assim ousavam lutar.

9 Eis que, quando viu o ataque da multidão que vinha contra ele, não levantou a mão, nem segurou lança ou qualquer arma de guerra;

10 vi apenas que de sua boca saía algo semelhante a uma torrente de fogo, de seus lábios um sopro flamejante, e de sua língua ele lançava uma tempestade de faíscas.

11 Todas essas coisas se misturaram — a torrente de fogo, o sopro flamejante e a grande tempestade — e caíram sobre a multidão que estava preparada para lutar, queimando cada um deles, de modo que de repente aquela multidão incontável não era mais do que pó de cinzas e cheiro de fumaça. Quando vi isso, fiquei admirado.

12 Depois vi o mesmo homem descer da montanha e chamar para si outra multidão, que era pacífica.

13 Muitas pessoas vieram até ele. Algumas estavam alegres, outras tristes; algumas estavam presas, e outras traziam alguns daqueles como ofertas. Então despertei com grande medo e orei ao Altíssimo, dizendo:

14 "Desde o princípio mostraste estas maravilhas a teu servo e me julgaste digno de receber minha oração.

15 Agora mostra-me também a interpretação deste sonho.

16 Pois, pelo que compreendo, ai dos que restarem naqueles dias! E muito mais ai dos que não restarem!

17 Pois os que não restarem ficarão em tristeza,

18 compreendendo as coisas reservadas para os últimos dias, mas sem alcançá-las.

19 Ai também dos que restarem, porque verão grandes perigos e muita aflição, como declaram estes sonhos.

20 Contudo, é melhor que alguém esteja em perigo e chegue a essas coisas do que passar deste mundo como uma nuvem e não ver as coisas que acontecerão nos últimos dias." Ele me respondeu:

21 "Eu lhe direi a interpretação da visão e também lhe explicarei as coisas que mencionou.

22 Quanto ao que falou daqueles que restarem, esta é a interpretação:

23 aquele que suportar o perigo naquele tempo protegerá os que caírem em perigo, isto é, os que tiverem obras e fé no Todo-Poderoso.

24 Saiba, portanto, que os que restarem são mais bem-aventurados do que os que morreram.

25 Estas são as interpretações da visão. Quanto ao homem que você viu subir do meio do mar,

26 ele é aquele que o Altíssimo tem preservado durante muitas eras, o qual por si mesmo livrará sua criação. Ele dirigirá os que restarem.

27 Quanto ao que você viu sair de sua boca — vento, fogo e tempestade —

28 e ao fato de ele não empunhar lança nem qualquer arma de guerra, mas destruir o ataque daquela multidão que veio lutar contra ele, esta é a interpretação:

29 eis que vêm dias em que o Altíssimo começará a livrar os que estão sobre a terra.

30 Um espanto de mente virá sobre os habitantes da terra.

31 Um planejará fazer guerra contra outro, cidade contra cidade, região contra região, povo contra povo e reino contra reino.

32 Quando essas coisas acontecerem e se cumprirem os sinais que lhe mostrei antes, então meu Filho será revelado, aquele que você viu como um homem subindo.

33 Quando todas as nações ouvirem sua voz, cada homem abandonará sua própria terra e a guerra que trava contra outro.

34 Uma multidão incontável se reunirá, como você viu, desejando vir e lutar contra ele.

35 Mas ele permanecerá no alto do monte Sião.

36 Sião virá e será mostrada a todos os homens, preparada e construída, assim como você viu a montanha talhada sem mãos.

37 Meu Filho repreenderá as nações que vierem por causa de sua perversidade, com pragas semelhantes a uma tempestade,

38 e lhes lançará em rosto seus maus pensamentos e os tormentos com que serão atormentados, semelhantes a uma chama. Ele os destruirá sem esforço pela Lei, que é semelhante ao fogo.

39 Quanto à outra multidão pacífica que você viu ele reunir para si,

40 são as dez tribos que foram levadas de sua própria terra no tempo do rei Oseias, quando Salmanasar, rei dos assírios, as levou cativas para além do Rio, e foram conduzidas a outra terra.

41 Elas, porém, tomaram entre si a decisão de abandonar a multidão dos gentios e partir para uma região mais distante, onde a humanidade nunca havia habitado,

42 para que ali guardassem seus estatutos, que não haviam guardado em sua própria terra.

43 Entraram pelas passagens estreitas do rio Eufrates.

44 O Altíssimo realizou então sinais por elas e deteve as fontes do Rio até que tivessem passado.

45 Pois por aquela região havia uma longa jornada, de um ano e meio. Essa região é chamada Arzarete.

46 Ali permaneceram até os últimos tempos. Agora, quando começarem a voltar,

47 o Altíssimo deterá novamente as fontes do Rio, para que possam atravessar. Por isso você viu a multidão reunida em paz.

48 Quanto aos que restarem de seu povo, são os que forem encontrados dentro de minhas santas fronteiras.

49 Portanto, quando ele destruir a multidão das nações que se reunirem, defenderá o povo que restar.

50 Então lhes mostrará muitas e grandes maravilhas."

51 Então eu disse: "Ó Soberano Senhor, explica-me isto: por que vi o homem subindo do meio do mar?"

52 Ele me respondeu: "Assim como ninguém pode investigar ou conhecer o que existe nas profundezas do mar, também nenhum homem sobre a terra pode ver meu Filho, nem os que estão com ele, exceto no tempo de seu dia.

53 Esta é a interpretação do sonho que você viu, e somente por isso você foi iluminado a respeito dele:

54 porque abandonou seus próprios caminhos, dedicou-se diligentemente aos meus e procurou compreender minha Lei.

55 Você ordenou sua vida com sabedoria e chamou o entendimento de sua mãe.

56 Por isso lhe mostrei estas coisas, pois há uma recompensa guardada junto ao Altíssimo. Depois de outros três dias falarei com você sobre outras coisas e lhe declararei coisas poderosas e maravilhosas."

57 Então saí e fui para o campo, louvando e dando muitas graças ao Altíssimo por causa das maravilhas que realiza de tempos em tempos

58 e porque governa o tempo e as coisas que acontecem em suas estações. Assim permaneci ali durante três dias.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 No terceiro dia, aconteceu que eu estava sentado debaixo de um carvalho, e eis que uma voz saiu de uma sarça perto de mim e disse: “Esdras, Esdras!”

2 Eu respondi: “Aqui estou, Senhor”, e fiquei de pé.

3 Então ele me disse: “Eu me revelei numa sarça e falei com Moisés quando meu povo estava escravizado no Egito.

4 Eu o enviei e ele conduziu meu povo para fora do Egito. Levei-o ao monte Sinai, onde o mantive comigo durante muitos dias.

5 Contei-lhe muitas coisas maravilhosas e mostrei-lhe os segredos dos tempos e o fim das épocas. Ordenei-lhe:

6 ‘Estas coisas você publicará abertamente, e estas outras esconderá.’

7 Agora digo a você:

8 guarde em seu coração os sinais que lhe mostrei, os sonhos que viu e as interpretações que ouviu;

9 pois você será retirado do meio dos homens e, de agora em diante, viverá com meu Filho e com os que são semelhantes a você, até que terminem os tempos.

10 Pois o mundo perdeu sua juventude, e os tempos começam a envelhecer.

11 Pois a era está dividida em doze partes, e dez partes dela já passaram, até mesmo metade da décima parte.

12 Restam ainda duas partes, depois da metade da décima parte.

13 Agora, portanto, ponha sua casa em ordem, repreenda seu povo, console os humildes dentre eles, instrua os sábios dentre eles e renuncie desde já à vida corruptível.

14 Abandone os pensamentos mortais, livre-se dos fardos humanos e despoje-se agora de sua natureza fraca.

15 Ponha de lado os pensamentos que mais o afligem e apresse-se a escapar destes tempos.

16 Pois depois disso acontecerão males piores do que aqueles que você viu.

17 Quanto mais o mundo enfraquecer com a idade, tanto mais os males aumentarão sobre os que nele habitam.

18 Pois a verdade se afastará cada vez mais, e a falsidade estará próxima. Porque agora a águia que você viu na visão se apressa para vir."

19 Então respondi: "Permite-me falar em tua presença, ó Senhor.

20 Eis que irei, como me ordenaste, e repreenderei o povo que vive agora; mas quem advertirá os que nascerão depois? Pois o mundo está colocado em trevas, e os que nele habitam estão sem luz.

21 Pois tua Lei foi queimada, e por isso ninguém conhece as coisas que fizeste nem as obras que serão realizadas.

22 Mas, se encontrei favor diante de ti, envia-me o Espírito Santo, e escreverei tudo o que foi feito no mundo desde o princípio, inclusive as coisas que estavam escritas em tua Lei, para que os homens possam encontrar o caminho e para que os que viverem nos últimos dias possam viver."

23 Ele me respondeu: “Vá, reúna o povo e diga-lhes que não procurem por você durante quarenta dias.

24 Prepare para si muitas tabuletas e leve consigo Sareia, Dabria, Selemia, Etano e Asiel, estes cinco, que estão preparados para escrever rapidamente.

25 Venha para cá, e acenderei em seu coração uma lâmpada de entendimento que não se apagará até terminarem as coisas sobre as quais você escreverá.

26 Quando terminar, algumas coisas você publicará abertamente, e outras entregará em segredo aos sábios. Amanhã, a esta hora, você começará a escrever.”

27 Então saí, como ele me havia ordenado, reuni todo o povo e disse:

28 “Ouça estas palavras, ó Israel!

29 Nossos antepassados, no princípio, eram estrangeiros no Egito, e de lá foram libertados.

30 Receberam a Lei da vida, que não guardaram, e vocês também a transgrediram depois deles.

31 Então a terra de Sião lhes foi dada como propriedade; mas vocês e seus antepassados praticaram injustiça e não guardaram os caminhos que o Altíssimo lhes ordenou.

32 Porque ele é um juiz justo, no devido tempo tirou de vocês aquilo que lhes havia dado.

33 Agora vocês estão aqui, e seus parentes estão entre vocês.

34 Portanto, se governarem seu próprio entendimento e instruírem seu coração, serão mantidos vivos e, depois da morte, alcançarão misericórdia.

35 Pois depois da morte virá o juízo, quando voltaremos a viver. Então os nomes dos justos serão manifestados, e as obras dos ímpios serão declaradas.

36 Portanto, ninguém venha até mim agora nem me procure durante quarenta dias."

37 Então tomei os cinco homens, como ele me havia ordenado, e fomos para o campo, onde permanecemos.

38 No dia seguinte, eis que uma voz me chamou: "Esdras, abra a boca e beba o que lhe dou para beber."

39 Então abri a boca, e eis que me foi entregue um cálice cheio. Estava cheio de algo semelhante a água, mas sua cor era como fogo.

40 Eu o tomei e bebi. Depois que bebi, meu coração começou a expressar entendimento, e a sabedoria cresceu em meu peito, pois meu espírito conservou sua memória.

41 Minha boca se abriu e não se fechou mais.

42 O Altíssimo deu entendimento aos cinco homens, e eles escreviam por turnos aquilo que lhes era ditado, em caracteres que não conheciam. Permaneceram sentados durante quarenta dias. Escreviam durante o dia e, à noite, comiam pão.

43 Quanto a mim, eu falava durante o dia e não calava minha língua durante a noite.

44 Assim, em quarenta dias, foram escritos noventa e quatro livros.

45 Quando se completaram os quarenta dias, o Altíssimo me disse: “Os primeiros livros que você escreveu, publique-os abertamente, para que os dignos e os indignos os leiam;

46 mas conserve os últimos setenta, para entregá-los aos sábios dentre seu povo;

47 pois neles está a fonte do entendimento, a nascente da sabedoria e a corrente do conhecimento.”

48 E assim fiz.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 “Eis que anuncie aos ouvidos de meu povo as palavras de profecia que colocarei em sua boca”, diz o Senhor.

2 “Faça com que sejam escritas em papel, pois são fiéis e verdadeiras.

3 Não tenha medo das conspirações deles contra você. Não permita que a incredulidade dos que falam contra você o perturbe.

4 Pois todos os incrédulos morrerão em sua incredulidade.

5 “Eis”, diz o Senhor, “que trarei males sobre toda a terra: espada, fome, morte e destruição.

6 Pois a perversidade prevaleceu sobre toda a terra, e suas obras nocivas chegaram ao limite.

7 Portanto”, diz o Senhor,

8 “não ficarei mais calado a respeito da perversidade que praticam de modo profano, nem continuarei tolerando as coisas que praticam perversamente. Eis que o sangue inocente e justo clama a mim, e as almas dos justos clamam continuamente.

9 Eu certamente os vingarei”, diz o Senhor, “e recolherei para mim todo o sangue inocente dentre eles.

10 Eis que meu povo é conduzido como rebanho ao matadouro. Não permitirei que continue habitando na terra do Egito,

11 mas o tirarei de lá com mão poderosa e braço erguido. Ferirei o Egito com pragas, como antes, e destruirei toda a sua terra."

12 Lamente o Egito e seus fundamentos, por causa da praga da disciplina e do castigo que Deus trará sobre ele.

13 Lamentem os lavradores que cultivam a terra, pois suas sementes fracassarão, e suas árvores serão arruinadas pela ferrugem, pelo granizo e por uma terrível tempestade.

14 Ai do mundo e dos que nele habitam!

15 Pois a espada e a destruição deles se aproximam, e nação se levantará contra nação para lutar com armas nas mãos.

16 Haverá revolta entre os homens, e eles se fortalecerão uns contra os outros. Em sua força não respeitarão seu rei nem os líderes de seus grandes homens.

17 Um homem desejará entrar numa cidade, mas não poderá.

18 Por causa do orgulho deles, as cidades ficarão perturbadas, as casas serão destruídas, e os homens terão medo.

19 Um homem não terá compaixão de seu próximo, mas atacará sua casa com a espada e saqueará seus bens por causa da falta de pão e do grande sofrimento.

20 "Eis", diz Deus, "que reúno todos os reis da terra para incitar os que vêm do nascente do sol, do sul, do leste e do Líbano, para que se voltem uns contra os outros e retribuam aquilo que lhes fizeram.

21 Assim como ainda hoje fazem aos meus escolhidos, assim também farei e retribuirei em seu próprio peito.” Assim diz o Senhor Deus:

22 “Minha mão direita não poupará os pecadores, e minha espada não cessará sobre os que derramam sangue inocente na terra.

23 Um fogo saiu de sua ira e consumiu os fundamentos da terra e os pecadores, como palha queimada.

24 Ai dos que pecam e não guardam meus mandamentos!”, diz o Senhor.

25 “Não os pouparei. Sigam seu caminho, filhos rebeldes! Não contaminem meu santuário!”

26 Pois o Senhor conhece todos os que transgridem contra ele; por isso os entregará à morte e à destruição.

27 Pois agora males vieram sobre toda a terra, e vocês permanecerão neles; porque Deus não os livrará, pois pecaram contra ele.

28 Eis que uma visão terrível aparece do leste!

29 As nações dos dragões da Arábia sairão com muitos carros. Desde o dia em que partirem, seu silvo será levado por toda a terra, de modo que todos os que os ouvirem também terão medo e tremerão.

30 Também os carmônios, enfurecidos em sua ira, sairão como javalis da floresta. Virão com grande poder, entrarão em batalha com eles e devastarão com seus dentes uma parte da terra dos assírios.

31 Então os dragões levarão vantagem, lembrando-se de sua natureza. Se se voltarem, conspirando juntos com grande poder para persegui-los,

32 estes ficarão perturbados, permanecerão em silêncio por causa de sua força e se voltarão para fugir.

33 Da terra dos assírios, um inimigo em emboscada os atacará e destruirá um deles. Sobre seu exército haverá medo e tremor, e sobre seus reis, indecisão.

34 Eis nuvens vindas do leste, do norte e do sul! São terríveis de ver, cheias de ira e tempestade.

35 Elas se chocarão umas contra as outras. Derramarão sobre a terra uma pesada tempestade, sua própria tempestade. Haverá sangue da espada até o ventre do cavalo,

36 até a coxa do homem e até o jarrete do camelo.

37 Haverá terror e grande tremor sobre a terra. Os que virem essa ira terão medo, e o tremor se apoderará deles.

38 Depois disso, grandes tempestades se levantarão do sul, do norte e ainda outra parte do oeste.

39 Ventos fortes se levantarão do leste e encerrarão aquela nuvem que ele levantou em ira; e a tempestade destinada a causar destruição pelo vento oriental será violentamente levada para o sul e para o oeste.

40 Grandes e poderosas nuvens, cheias de ira, serão levantadas com a tempestade para destruir toda a terra e os que nela habitam. Derramarão sobre todo lugar alto e elevado uma terrível tempestade:

41 fogo, granizo, espadas voadoras e muitas águas, para que todas as planícies e todos os rios se encham com a abundância dessas águas.

42 Elas derrubarão cidades e muros, montanhas e colinas, árvores da floresta, ervas dos campos e seus cereais.

43 Avançarão continuamente contra a Babilônia e a destruirão.

44 Virão até ela e a cercarão. Derramarão sobre ela a tempestade e toda a ira. Então o pó e a fumaça subirão ao céu, e todos os que estiverem ao redor dela lamentarão por ela.

45 Os que restarem servirão aos que a destruíram.

46 E você, Ásia, participante da beleza da Babilônia e da glória de sua pessoa —

47 ai de você, miserável, porque se tornou semelhante a ela! Você adornou suas filhas para a prostituição, para que agradassem e se gloriassem em seus amantes, que sempre cobiçaram você.

48 Você seguiu aquela que é odiosa em todas as suas obras e invenções. Por isso Deus diz:

49 "Enviarei males sobre você: viuvez, pobreza, fome, espada e peste, para devastar suas casas e levá-la à destruição e à morte.

50 A glória de seu poder secará como uma flor quando se levantar sobre você o calor que lhe foi enviado.

51 Você enfraquecerá como uma mulher pobre, espancada e ferida, de modo que não poderá receber seus poderosos e seus amantes.

52 Eu teria tratado você com tamanho ciúme", diz o Senhor,

53 “se você não tivesse continuamente matado meus escolhidos, exaltando-
se, batendo palmas e falando sobre os mortos deles enquanto estava
embriagada?

54 “Embeleze seu rosto!

55 O pagamento de uma prostituta estará em seu colo; portanto, você rece-
berá a retribuição.

56 Assim como você fará aos meus escolhidos”, diz o Senhor, “assim Deus
fará a você e a entregará aos seus adversários.

57 Seus filhos morrerão de fome. Você cairá pela espada. Suas cidades serão
derrubadas, e todo o seu povo no campo perecerá pela espada.

58 Os que estiverem nas montanhas morrerão de fome, comerão a própria
carne e beberão o próprio sangue por causa da fome de pão e da sede de
água.

59 Você, mais infeliz do que todos, virá e receberá novamente males.

60 Ao passar, eles se lançarão contra a cidade odiosa, destruirão parte de sua
terra, arruinarão parte de sua glória e voltarão novamente à Babilônia
destruída.

61 Você será derrubada por eles como palha, e eles serão para você como
fogo.

62 Devorarão você, suas cidades, sua terra e suas montanhas. Queimarão
com fogo todas as suas florestas e suas árvores frutíferas.

63 Levarão seus filhos cativos, saquearão suas riquezas e arruinarão a glória de seu rosto.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 Ai de vocês, Babilônia e Ásia! Ai de vocês, Egito e Síria!

2 Vistam-se de pano de saco e roupas de pelo de cabra. Chorem por seus filhos e lamentem, pois sua destruição está próxima.

3 Uma espada foi enviada contra vocês; quem poderá fazê-la voltar?

4 Um fogo foi enviado contra vocês; quem poderá apagá-lo?

5 Calamidades foram enviadas contra vocês; quem poderá afastá-las?

6 Alguém pode afugentar um leão faminto na floresta? Pode apagar o fogo na palha depois que começou a arder?

7 Pode fazer voltar uma flecha disparada por um arqueiro forte?

8 O Senhor Deus envia as calamidades; quem as afastará?

9 Um fogo sairá de sua ira; quem poderá apagá-lo?

10 Ele lançará relâmpagos; quem não terá medo? Trovejará; quem não tremerá?

11 O Senhor ameaçará; quem não será completamente despedaçado diante de sua presença?

12 A terra e seus fundamentos tremem. O mar se levanta com ondas vindas das profundezas, e suas ondas ficam perturbadas, juntamente com os peixes que nelas estão, diante da presença do Senhor e da glória de seu poder.

13 Pois forte é sua mão direita, que dobra o arco; afiadas são as flechas que dispara, e não errarão quando começarem a ser lançadas até os confins do mundo.

14 Eis que as calamidades foram enviadas e não voltarão até que venham sobre a terra.

15 O fogo está aceso e não se apagará até consumir os fundamentos da terra.

16 Assim como uma flecha disparada por um poderoso arqueiro não volta para trás, também as calamidades enviadas sobre a terra não retornarão.

17 Ai de mim! Ai de mim! Quem me livrará naqueles dias?

18 O começo das dores, quando haverá grande lamentação; o começo da fome, e muitos perecerão; o começo das guerras, e os poderes ficarão aterrorizados; o começo das calamidades, e todos tremerão! Que farão quando vierem as calamidades?

19 Eis fome, peste, sofrimento e angústia! São enviadas como açoites para correção.

20 Contudo, apesar de todas essas coisas, eles não se afastarão de sua perversidade nem se lembrarão sempre dos açoites.

21 Eis que o alimento será tão barato na terra que pensarão estar em boa condição; e mesmo assim as calamidades aumentarão sobre a terra: espada, fome e grande confusão.

22 Pois muitos dos habitantes da terra perecerão de fome; e os outros que escaparem da fome, a espada destruirá.

23 Os mortos serão lançados fora como esterco, e não haverá quem os console, pois a terra ficará desolada, e suas cidades serão derrubadas.

24 Não restará lavrador para cultivar a terra nem para semeá-la.

25 As árvores darão fruto, mas quem o colherá?

26 As uvas amadurecerão, mas quem as pisará? Pois em todos os lugares haverá grande solidão.

27 Um homem desejará ver outro ou ouvir sua voz.

28 De uma cidade restarão dez pessoas, e do campo duas, escondidas nos bosques densos e nas fendas das rochas.

29 Assim como num olival podem restar em cada árvore três ou quatro azeitonas,

30 ou como, depois da colheita de uma vinha, restam alguns cachos para os que cuidadosamente vasculham a vinha,

31 assim também naqueles dias três ou quatro serão deixados pelos que revistarem suas casas com a espada.

32 A terra ficará desolada, seus campos se cobrirão de espinheiros, e suas estradas e todos os seus caminhos crescerão com espinhos, porque nenhuma ovelha passará por eles.

33 As virgens lamentarão por não terem noivos. As mulheres lamentarão por não terem maridos. Suas filhas lamentarão por não terem quem as ajude.

34 Seus noivos serão destruídos nas guerras, e seus maridos perecerão de fome.

35 Ouçam agora estas coisas e compreendam-nas, servos do Senhor.

36 Eis a palavra do Senhor: recebam-na. Não duvidem das coisas de que o Senhor fala.

37 Eis que as calamidades se aproximam e não se atrasam.

38 Assim como uma mulher grávida no nono mês, quando se aproxima a hora do parto, é cercada por grandes dores em seu ventre durante duas ou três horas, e, quando a criança sai do ventre, não há demora nem por um instante,

39 assim também as calamidades não tardarão em vir sobre a terra. O mundo gemerá, e dores o cercarão por todos os lados.

40 "Ó meu povo, ouça minha palavra: prepare-se para a batalha e, nessas calamidades, seja como estrangeiro sobre a terra.

41 Quem vende seja como quem foge, e quem compra, como quem está prestes a perder.

42 Quem faz negócios seja como quem não terá lucro, e quem constrói, como quem não habitará na construção;

43 quem semeia, como se não fosse colher; e quem poda as vinhas, como se não fosse colher as uvas;

44 os que se casam, como se não fossem ter filhos; e os que não se casam, como viúvos.

45 Por causa disso, os que trabalham trabalham em vão,

46 pois estrangeiros colherão seus frutos, saquearão seus bens, derrubarão suas casas e levarão seus filhos cativos; porque na escravidão e na fome gerarão seus filhos.

47 Os que fazem negócios os fazem apenas para serem saqueados. Quanto mais adornarem suas cidades, suas casas, suas propriedades e a si mesmos,

48 tanto mais eu os odiarei por causa de seus pecados", diz o Senhor.

49 Assim como uma mulher respeitável e virtuosa odeia uma prostituta,

50 assim a justiça odiará a iniquidade quando esta se adornar e a acusará face a face quando vier aquele que defenderá quem investiga diligentemente todo pecado sobre a terra.

51 Portanto, não sejam semelhantes a ela nem às suas obras.

52 Pois ainda um pouco, e a iniquidade será retirada da terra, e a justiça reinará sobre nós.

53 Não permita o pecador dizer que não pecou, pois Deus amontoará brasas de fogo sobre a cabeça daquele que disser: "Não pequei diante de Deus e de sua glória."

54 Eis que o Senhor conhece todas as obras dos homens, suas imaginações, seus pensamentos e seu coração.

55 Ele disse: "Seja feita a terra", e ela foi feita; "Seja feito o céu", e ele foi feito.

56 Por sua palavra as estrelas foram estabelecidas, e ele conhece o número delas.

57 Ele investiga o abismo e seus tesouros. Mediu o mar e aquilo que ele contém.

58 Encerrou o mar no meio das águas e, por sua palavra, suspendeu a terra sobre as águas.

59 Estendeu o céu como uma abóbada e o estabeleceu sobre as águas.

60 Fez fontes de água no deserto e reservatórios no alto das montanhas, para fazer correr rios das alturas e regar a terra.

61 Formou o ser humano, colocou um coração no meio do corpo e lhe deu fôlego, vida e entendimento;

62 sim, o Espírito do Deus Todo-Poderoso. Aquele que fez todas as coisas e investiga as coisas ocultas em lugares escondidos,

63 certamente conhece sua imaginação e aquilo que vocês pensam em seu coração. Ai dos que pecam e procuram esconder seu pecado!

64 Pois o Senhor investigará com precisão todas as suas obras e envergonhará todos vocês.

65 Quando seus pecados forem revelados diante dos homens, vocês ficarão envergonhados, e suas próprias iniquidades se levantarão como acusadoras de vocês naquele dia.

66 Que farão? Como esconderão seus pecados diante de Deus e de seus anjos?

67 Eis que Deus é o Juiz. Temam-no! Parem de pecar e abandonem suas iniquidades, para nunca mais cometê-las. Então Deus os conduzirá para fora e os livrará de todo sofrimento.

68 Pois eis que a ira ardente de uma grande multidão está acesa contra vocês. Eles levarão alguns de vocês e os alimentarão com aquilo que é sacrificado aos ídolos.

69 Os que consentirem com eles serão tratados com zombaria e desprezo e serão pisoteados.

70 Pois haverá em vários lugares e nas cidades vizinhas uma grande revolta contra os que temem o Senhor.

71 Eles serão como loucos, sem poupar ninguém, mas saqueando e destruindo os que ainda temem o Senhor.

72 Destruirão e saquearão seus bens e os expulsarão de suas casas.

73 Então será conhecida a prova de meus escolhidos, como o ouro provado no fogo.

74 Ouçam, meus escolhidos, diz o Senhor: “Eis que os dias de sofrimento estão próximos, e eu os livrarei deles.

75 Não tenham medo nem duvidem, pois Deus é seu guia.

76 Vocês que guardam meus mandamentos e preceitos”, diz o Senhor Deus, “não permitam que seus pecados os sobrecarreguem nem que suas iniquidades se levantem.”

77 Ai dos que são sufocados por seus pecados e cobertos por suas iniquidades, como um campo sufocado por arbustos e seu caminho coberto de espinhos, de modo que ninguém possa passar!

78 Ele é fechado e entregue para ser consumido pelo fogo.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0